

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	8
Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 à 31/03/2019	9
Demonstração de Valor Adicionado - Método Indireto	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	18
DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	19
Demonstração de Valor Adicionado - Método Indireto	20

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	40

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	73
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	74
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	75

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	573.627.483
Preferenciais	1.146.031.245
Total	1.719.658.728
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.697.538
Preferenciais	17.810.590
Total	19.508.128

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
---------------	------------------	-----------------	-------------------------	------------------------	-----------------------	---

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
1	Ativo Total	41.761.315	38.056.383
1.01	Ativo Circulante	3.403.766	3.206.538
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	53.321	25.335
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.777.284	1.897.788
1.01.03	Contas a Receber	218.942	393.332
1.01.04	Estoques	707.712	614.196
1.01.06	Tributos a Recuperar	126.501	110.860
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	126.501	110.860
1.01.06.01.01	Créditos tributários	26.268	12.403
1.01.06.01.02	Imposto de renda/contribuição social a recuperar	100.233	98.457
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	520.006	165.027
1.01.08.03	Outros	520.006	165.027
1.01.08.03.01	Dividendos/Redução de capital a receber	463.289	105.741
1.01.08.03.02	Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	2.619	2.846
1.01.08.03.03	Outros ativos circulantes	54.098	56.440
1.02	Ativo Não Circulante	38.357.549	34.849.845
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.092.166	3.094.973
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.817.307	1.817.307
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.817.307	1.817.307
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	43	0
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	43	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.274.816	1.277.666
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	291.764	290.996
1.02.01.10.04	Gastos antecipados com plano de pensão	2.643	2.677
1.02.01.10.05	Adiantamento para futuro investimento em participação societária	800.172	800.167
1.02.01.10.06	Créditos tributários	135.218	131.927
1.02.01.10.07	Outros ativos não-circulantes	45.019	51.899
1.02.02	Investimentos	34.046.859	30.544.174
1.02.03	Imobilizado	1.200.808	1.210.698
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.153.278	1.158.039
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	47.530	52.659
1.02.04	Intangível	17.716	0
1.02.04.01	Intangíveis	17.716	0
1.02.04.01.02	Outros intangíveis	17.716	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2	Passivo Total	41.761.315	38.056.383
2.01	Passivo Circulante	496.848	535.516
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	34.965	41.579
2.01.02	Fornecedores	231.203	226.111
2.01.03	Obrigações Fiscais	18.434	29.559
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	18.434	29.559
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições sociais a recolher	18.295	29.413
2.01.03.01.03	Imposto de renda/contribuição social a recolher	139	146
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	100.063	68.525
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	50.495	50.510
2.01.04.02	Debêntures	49.568	18.015
2.01.05	Outras Obrigações	111.399	168.858
2.01.05.02	Outros	111.399	168.858
2.01.05.02.04	Dividendos a pagar	0	50.968
2.01.05.02.05	Arrendamento mercantil a pagar	17.985	18.023
2.01.05.02.06	Outros passivos circulantes	93.414	99.867
2.01.06	Provisões	784	884
2.01.06.02	Outras Provisões	784	884
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	784	884
2.02	Passivo Não Circulante	12.143.881	10.565.166
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.893.510	2.893.029
2.02.01.02	Debêntures	2.893.510	2.893.029
2.02.02	Outras Obrigações	9.045.491	7.469.235
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.968.475	6.402.680
2.02.02.02	Outros	1.077.016	1.066.555
2.02.02.02.03	Obrigações com FIDC	1.034.859	1.018.501
2.02.02.02.04	Arrendamento mercantil a pagar	31.658	36.446
2.02.02.02.05	Outros passivos não-circulantes	10.499	11.608
2.02.04	Provisões	204.880	202.902
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	204.547	202.574
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	92.314	91.053
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	112.024	111.196
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	209	325
2.02.04.02	Outras Provisões	333	328
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	333	328
2.03	Patrimônio Líquido	29.120.586	26.955.701
2.03.01	Capital Social Realizado	19.249.181	19.249.181
2.03.02	Reservas de Capital	-218.191	-230.945
2.03.02.07	Ações em tesouraria	-229.788	-242.542
2.03.02.08	Reserva de capital	11.597	11.597
2.03.04	Reservas de Lucros	5.641.187	5.644.706
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	216.625	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	4.231.784	2.292.759

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	519.700	720.920
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-471.082	-606.376
3.03	Resultado Bruto	48.618	114.544
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	2.061.112	471.932
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.017	-5.846
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.173	-26.150
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-2.996	-561
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.160	2.572
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.367	-2.341
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.089.505	504.258
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.109.730	586.476
3.06	Resultado Financeiro	-1.888.057	-170.587
3.06.01	Receitas Financeiras	20.207	7.715
3.06.01.01	Receitas financeiras	19.683	7.395
3.06.01.02	Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	524	320
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.908.264	-178.302
3.06.02.01	Despesas financeiras	-186.958	-142.662
3.06.02.03	Variação cambial, líquida	-1.721.306	-35.640
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	221.673	415.889
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.048	33.114
3.08.01	Corrente	-5.048	0
3.08.02	Diferido	0	33.114
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	216.625	449.003
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	216.625	449.003
3.99.01.01	ON	0,13	0,26
3.99.01.02	PN	0,13	0,26
3.99.02.01	ON	0,13	0,26
3.99.02.02	PN	0,13	0,26

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	216.625	449.003
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.950.671	57.844
4.02.01	Outros result. abrang. de empresas controladas em conjunto e coligadas reconhecidas por equivalência	225.617	-6.273
4.02.02	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	4.227.179	93.221
4.02.03	Perdas não realizadas em hedge de investimento líquido	-2.483.636	-28.794
4.02.04	Perdas não realizadas em Hedge de fluxo de caixa	-18.489	-310
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.167.296	506.847

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	471.446	-20.879
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	43.972	103.299
6.01.01.01	Lucro líquido do período	216.625	449.003
6.01.01.02	Depreciação e amortização	39.764	36.479
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-2.089.505	-504.258
6.01.01.04	Variação cambial, líquida	1.721.306	35.640
6.01.01.05	Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	-524	-320
6.01.01.06	Benefícios pós-emprego	1.621	1.567
6.01.01.07	Planos de incentivos de longo prazo	5.104	7.451
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social	5.048	-33.114
6.01.01.09	Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	2.996	561
6.01.01.10	Provisão (Reversão) de passivos tributários, cíveis e trabalhistas, líquido	1.973	-3.658
6.01.01.11	Receita de juros de aplicações financeiras	-17.871	-190
6.01.01.12	Despesa de juros sobre dívidas financeiras	38.764	27.888
6.01.01.13	Juros sobre mútuos com empresas ligadas	119.211	86.832
6.01.01.14	Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	-540	-582
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	435.745	-93.852
6.01.02.01	Redução (Aumento) de contas a receber	177.830	-31.149
6.01.02.02	Aumento de estoques	-92.854	-127.850
6.01.02.03	(Redução) Aumento de contas a pagar	-4.951	34.565
6.01.02.04	(Aumento) Redução de outros ativos	-767	20.071
6.01.02.05	Aumento (Redução) de outros passivos	881	-2.626
6.01.02.06	Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	220.104	1.317
6.01.02.07	Aplicações financeiras de títulos para negociação	-1.611.765	-3.711
6.01.02.08	Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	1.747.267	15.531
6.01.03	Outros	-8.271	-30.326
6.01.03.01	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-7.214	-28.801
6.01.03.02	Pagamento de juros de arrendamento mercantil	-1.057	-1.525
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-43.200	-30.717
6.02.01	Adições de imobilizado	-43.200	-30.717
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-400.260	-44.158
6.03.01	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-50.806	-166.420
6.03.02	Empréstimos e financiamentos obtidos	0	534.772
6.03.03	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	0	-93.591
6.03.04	Pagamento de arrendamento mercantil	-4.339	-1.488
6.03.05	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	-345.115	-317.431
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	27.986	-95.754
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	25.335	151.178
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	53.321	55.424

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	19.249.181	-230.945	5.644.706	0	2.292.759	26.955.701
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.249.181	-230.945	5.644.706	0	2.292.759	26.955.701
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	12.754	-3.519	0	0	9.235
5.04.08	Planos de incentivos de longo prazo exercidos durante o período	0	12.754	-3.506	0	0	9.248
5.04.09	Dividendos complementares	0	0	-13	0	0	-13
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	216.625	1.939.025	2.155.650
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	216.625	0	216.625
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.939.025	1.939.025
5.05.02.06	Efeitos com plano de incentivo de longo prazo reconhecido no período	0	0	0	0	-11.646	-11.646
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	1.950.671	1.950.671
5.07	Saldos Finais	19.249.181	-218.191	5.641.187	216.625	4.231.784	29.120.586

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	19.249.181	-268.829	4.806.089	0	1.944.163	25.730.604
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.249.181	-268.829	4.806.089	0	1.944.163	25.730.604
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	19.144	-3.414	0	0	15.730
5.04.08	Planos de incentivos de longo prazo exercidos durante o período	0	19.144	-3.313	0	0	15.831
5.04.09	Dividendos complementares	0	0	-101	0	0	-101
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	449.003	40.237	489.240
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	449.003	0	449.003
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	40.237	40.237
5.05.02.06	Efeitos com plano de incentivo de longo prazo reconhecido no período	0	0	0	0	-17.607	-17.607
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	57.844	57.844
5.07	Saldos Finais	19.249.181	-249.685	4.802.675	449.003	1.984.400	26.235.574

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	689.143	913.487
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	647.590	881.038
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	44.549	33.010
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.996	-561
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-516.493	-663.483
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-470.397	-604.654
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-46.096	-58.829
7.03	Valor Adicionado Bruto	172.650	250.004
7.04	Retenções	-39.481	-36.479
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-39.481	-36.479
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	133.169	213.525
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.111.609	513.424
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.089.505	504.258
7.06.02	Receitas Financeiras	19.683	7.395
7.06.03	Outros	2.421	1.771
7.06.03.01	Receitas de aluguel	2.421	1.771
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.244.778	726.949
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.244.778	726.949
7.08.01	Pessoal	67.209	77.971
7.08.01.01	Remuneração Direta	55.027	61.416
7.08.01.02	Benefícios	9.541	10.681
7.08.01.04	Outros	2.641	5.874
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	2.641	5.874
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	51.855	19.700
7.08.02.01	Federais	29.741	-6.137
7.08.02.02	Estaduais	16.415	22.670
7.08.02.03	Municipais	5.699	3.167
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.909.089	180.275
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	216.625	449.003
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	216.625	449.003

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
1	Ativo Total	60.648.518	54.002.970
1.01	Ativo Circulante	20.605.966	18.235.713
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.815.854	2.641.652
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.163.024	3.652.949
1.01.03	Contas a Receber	3.359.653	2.672.370
1.01.04	Estoques	9.512.743	7.659.737
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.021.020	987.390
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.021.020	987.390
1.01.06.01.01	Créditos tributários	563.263	504.302
1.01.06.01.02	Imposto de renda/contribuição social a recuperar	457.757	483.088
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	733.672	621.615
1.01.08.03	Outros	733.672	621.615
1.01.08.03.01	Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	2.619	2.846
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	731.053	618.769
1.02	Ativo Não Circulante	40.042.552	35.767.257
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.822.094	7.133.478
1.02.01.07	Tributos Diferidos	3.694.646	4.071.219
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.694.646	4.071.219
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	92.231	95.445
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.035.217	2.966.814
1.02.01.10.03	Créditos tributários	472.532	465.549
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	1.994.972	1.991.715
1.02.01.10.05	Outros ativos não-circulantes	527.597	464.169
1.02.01.10.06	Gastos antecipados com plano de pensão	40.116	45.381
1.02.02	Investimentos	2.048.506	1.812.399
1.02.03	Imobilizado	18.305.204	16.678.807
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	17.434.399	15.901.493
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	870.805	777.314
1.02.04	Intangível	12.866.748	10.142.573
1.02.04.01	Intangíveis	773.642	673.262
1.02.04.02	Goodwill	12.093.106	9.469.311

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2	Passivo Total	60.648.518	54.002.970
2.01	Passivo Circulante	10.136.472	7.424.537
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	416.439	479.693
2.01.02	Fornecedores	4.313.883	3.762.768
2.01.03	Obrigações Fiscais	627.901	638.080
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	627.901	638.080
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições sociais a recolher	427.872	432.988
2.01.03.01.03	Imposto de renda/contribuição social a recolher	200.029	205.092
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.659.155	1.562.226
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.609.587	1.544.211
2.01.04.02	Debêntures	49.568	18.015
2.01.05	Outras Obrigações	1.055.856	920.857
2.01.05.02	Outros	1.055.856	920.857
2.01.05.02.04	Dividendos a pagar	0	50.968
2.01.05.02.05	Arrendamento mercantil a pagar	234.745	202.536
2.01.05.02.06	Benefícios a empregados	442	495
2.01.05.02.07	Outros passivos circulantes	820.669	666.858
2.01.06	Provisões	63.238	60.913
2.01.06.02	Outras Provisões	63.238	60.913
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	63.238	60.913
2.02	Passivo Não Circulante	21.187.313	19.405.306
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	16.370.279	14.487.641
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	13.476.769	11.594.612
2.02.01.02	Debêntures	2.893.510	2.893.029
2.02.02	Outras Obrigações	2.157.717	2.069.609
2.02.02.02	Outros	2.157.717	2.069.609
2.02.02.02.03	Obrigações com FIDC	1.034.859	1.018.501
2.02.02.02.04	Arrendamento mercantil a pagar	668.289	601.733
2.02.02.02.05	Outros passivos não-circulantes	454.569	449.375
2.02.03	Tributos Diferidos	70.361	517.413
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	70.361	517.413
2.02.04	Provisões	2.588.956	2.330.643
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.530.572	2.279.248
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	330.598	396.821
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	364.114	357.130
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	1.790.438	1.469.949
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	45.422	55.348
2.02.04.02	Outras Provisões	58.384	51.395
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	58.384	51.395
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	29.324.733	27.173.127
2.03.01	Capital Social Realizado	19.249.181	19.249.181
2.03.02	Reservas de Capital	-218.191	-230.945
2.03.02.07	Ações em tesouraria	-229.788	-242.542
2.03.02.08	Reserva de capital	11.597	11.597
2.03.04	Reservas de Lucros	5.641.187	5.644.706
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	216.625	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	4.231.784	2.292.759
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	204.147	217.426

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	9.227.541	10.025.661
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-8.372.080	-8.756.650
3.03	Resultado Bruto	855.461	1.269.011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-382.052	-279.008
3.04.01	Despesas com Vendas	-119.922	-122.637
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-250.455	-238.668
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-43.292	-6.007
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	23.555	88.520
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.428	-14.444
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.490	14.228
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	473.409	990.003
3.06	Resultado Financeiro	-231.266	-374.733
3.06.01	Receitas Financeiras	94.156	41.096
3.06.01.01	Receitas financeiras	46.309	41.017
3.06.01.02	Variação cambial, líquida	47.324	0
3.06.01.03	Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	523	79
3.06.02	Despesas Financeiras	-325.422	-415.829
3.06.02.01	Despesas financeiras	-325.422	-345.373
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	0	-70.456
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	242.143	615.270
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-20.793	-162.644
3.08.01	Corrente	-84.921	-125.606
3.08.02	Diferido	64.128	-37.038
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	221.350	452.626
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	221.350	452.626
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	216.625	449.003
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4.725	3.623
3.99.01.01	ON	0,13	0,26
3.99.01.02	PN	0,13	0,26
3.99.02.01	ON	0,13	0,26
3.99.02.02	PN	0,13	0,26

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	221.350	452.626
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.996.339	61.576
4.02.01	Outros result. abrang. de empresas controladas em conjunto e coligadas reconhecidas por equivalência	225.617	-6.273
4.02.02	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	4.272.847	96.953
4.02.03	Perdas não realizadas em hedge de investimento líquido	-2.483.636	-28.794
4.02.04	Perdas não realizadas em Hedge de fluxo de caixa	-18.489	-310
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.217.689	514.202
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.167.296	506.847
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	50.393	7.355

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.161.206	-356.664
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	944.955	1.392.890
6.01.01.01	Lucro líquido do período	221.350	452.626
6.01.01.02	Depreciação e amortização	556.629	505.799
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-10.490	-14.228
6.01.01.04	Variação cambial, líquida	-47.324	70.456
6.01.01.05	Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	-523	-79
6.01.01.06	Benefícios pós-emprego	57.619	46.420
6.01.01.07	Planos de incentivos de longo prazo	8.943	10.384
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social	20.793	162.644
6.01.01.09	Ganho na alienação de imobilizado	826	-7.977
6.01.01.10	Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	43.292	6.007
6.01.01.11	Reversão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas, líquido	-70.533	-71.387
6.01.01.12	Receita de juros de aplicações financeiras	-31.628	-16.742
6.01.01.13	Despesa de juros sobre dívidas financeiras	227.855	249.960
6.01.01.14	Juros sobre mútuos com empresas ligadas	-1.604	-565
6.01.01.15	Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	-30.250	-428
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	383.561	-1.531.897
6.01.02.01	Aumento de contas a receber	-183.883	-743.494
6.01.02.02	Aumento de estoques	-805.051	-202.171
6.01.02.03	Redução de contas a pagar	-31.172	-286.996
6.01.02.04	Aumento de outros ativos	-4.303	-41.416
6.01.02.05	Redução de outros passivos	-125.147	-126.170
6.01.02.06	Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	0	3.160
6.01.02.07	Aplicações financeiras de títulos para negociação	-1.155.556	-292.391
6.01.02.08	Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	2.688.673	157.581
6.01.03	Outros	-167.310	-217.657
6.01.03.01	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-137.262	-172.010
6.01.03.02	Pagamento de juros de arrendamento mercantil	-9.829	-21.242
6.01.03.03	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-20.219	-24.405
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-549.523	-299.778
6.02.01	Adições de imobilizado	-471.588	-304.532
6.02.02	Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	2.459	13.817
6.02.03	Adições de outros ativos intangíveis	-37.612	-9.063
6.02.04	Aumento de capital em empresa com controle compartilhado	-42.782	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	195.156	-270.052
6.03.01	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-70.483	-166.420
6.03.02	Empréstimos e financiamentos obtidos	1.562.606	211.249
6.03.03	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-1.238.867	-240.540
6.03.04	Pagamento de arrendamento mercantil	-62.918	-31.783
6.03.05	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	4.818	-42.558
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	367.363	-21.886
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.174.202	-948.380

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.641.652	2.890.144
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.815.854	1.941.764

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	19.249.181	-230.945	5.644.706	0	2.292.759	26.955.701	217.426	27.173.127
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.249.181	-230.945	5.644.706	0	2.292.759	26.955.701	217.426	27.173.127
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	12.754	-3.519	0	0	9.235	-63.837	-54.602
5.04.08	Planos de incentivos de longo prazo exercidos durante o período	0	12.754	-3.506	0	0	9.248	0	9.248
5.04.09	Dividendos complementares	0	0	-13	0	0	-13	0	-13
5.04.10	Dividendos/juros sobre capital próprio	0	0	0	0	0	0	-63.837	-63.837
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	216.625	1.939.025	2.155.650	50.558	2.206.208
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	216.625	0	216.625	4.725	221.350
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.939.025	1.939.025	45.833	1.984.858
5.05.02.06	Efeitos com plano de incentivo de longo prazo reconhecido no período	0	0	0	0	-11.646	-11.646	-5	-11.651
5.05.02.07	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	0	0	170	170
5.05.02.08	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	1.950.671	1.950.671	45.668	1.996.339
5.07	Saldos Finais	19.249.181	-218.191	5.641.187	216.625	4.231.784	29.120.586	204.147	29.324.733

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	19.249.181	-268.829	4.806.089	0	1.944.163	25.730.604	207.967	25.938.571
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.249.181	-268.829	4.806.089	0	1.944.163	25.730.604	207.967	25.938.571
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	19.144	-3.414	0	0	15.730	-4.730	11.000
5.04.08	Planos de incentivos de longo prazo exercidos durante o período	0	19.144	-3.313	0	0	15.831	6	15.837
5.04.09	Dividendos complementares	0	0	-101	0	0	-101	0	-101
5.04.10	Dividendos/juros sobre capital próprio	0	0	0	0	0	0	-4.736	-4.736
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	449.003	40.237	489.240	7.540	496.780
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	449.003	0	449.003	3.623	452.626
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	40.237	40.237	3.917	44.154
5.05.02.06	Efeitos com plano de incentivo de longo prazo reconhecido no período	0	0	0	0	-17.607	-17.607	-9	-17.616
5.05.02.07	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	0	0	194	194
5.05.02.08	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	57.844	57.844	3.732	61.576
5.07	Saldos Finais	19.249.181	-249.685	4.802.675	449.003	1.984.400	26.235.574	210.777	26.446.351

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	10.540.414	11.360.654
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	10.104.526	11.056.890
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	479.180	309.771
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-43.292	-6.007
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.779.621	-8.236.983
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-6.901.764	-7.336.629
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-877.857	-900.354
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.760.793	3.123.671
7.04	Retenções	-556.345	-505.799
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-556.345	-505.799
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.204.448	2.617.872
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	60.499	64.013
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.490	14.228
7.06.02	Receitas Financeiras	46.309	41.017
7.06.03	Outros	3.700	8.768
7.06.03.01	Receitas de aluguel	3.700	8.768
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.264.947	2.681.885
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.264.947	2.681.885
7.08.01	Pessoal	1.220.122	1.108.476
7.08.01.01	Remuneração Direta	915.850	812.759
7.08.01.02	Benefícios	221.981	209.580
7.08.01.04	Outros	82.291	86.137
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	82.291	86.137
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	538.308	699.794
7.08.02.01	Federais	262.022	394.306
7.08.02.02	Estaduais	211.335	247.044
7.08.02.03	Municipais	64.951	58.444
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	285.167	420.989
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	221.350	452.626
7.08.04.02	Dividendos	63.837	4.736
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	157.513	447.890



GERDAU
O futuro se molda

COMENTÁRIO DE
DESEMPENHO

GERDAU S.A.

1T20

DESEMPENHO DA GERDAU NO 1T20 | CONTROLADORA

A Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, capital. A Companhia exerce atividades de participação em outras empresas, além de dedicar-se à produção e à comercialização de produtos de aço no segmento de aços especiais.

Resultados Operacionais

A Gerdau S.A. tem parte substancial de seu resultado proveniente de investimentos em controladas e coligadas. O valor desses investimentos, em 31 de março de 2020, totalizava R\$ 34 bilhões, resultando em uma equivalência patrimonial positiva de R\$ 2,1 bilhões no 1T20.

A comercialização de produtos siderúrgicos no 1T20 foi de 122 mil toneladas, gerando uma receita líquida de vendas de R\$ 520 milhões.

No 1T20, o resultado financeiro (receitas financeiras, despesas financeiras e variação cambial líquida) foi negativo em R\$ 1,9 bilhão, contra um resultado financeiro também negativo de R\$ 171 milhões no mesmo período de 2019. A variação do resultado financeiro nos períodos comparados ocorreu, principalmente, pelo efeito da variação cambial líquida sobre os passivos contratados em dólar norte-americano (variação cambial do dólar final de 29% em março de 2020 contra dezembro de 2019, comparado com 1% no período de 2019).

A Gerdau S.A. obteve um lucro líquido de R\$ 217 milhões no 1T20, equivalente a R\$ 0,13 por ação em circulação.

Na Gerdau S.A., o Conselho de Administração optou por não antecipar o pagamento dos dividendos referentes ao 1T20, em virtude das incertezas provenientes dos efeitos do COVID-19 no resultado do exercício de 2020, alinhada com as demais iniciativas de liquidez. Reiteramos que a política de dividendos da Companhia permanece em 30% do lucro líquido ajustado para o exercício, sendo facultativa a sua antecipação.

Em 31 de março de 2020, o patrimônio líquido da Companhia era de R\$ 29 bilhões, representando um valor patrimonial de R\$ 17,13 por ação.

Ao encerrar-se o trimestre, a Companhia apresentava os seguintes dados econômico-financeiros:

	1T20
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos – R\$ milhões	2.110
Lucro líquido – R\$ milhões	217
Lucro por ação em circulação – R\$	0,13
	31/03/2020
Capital social – R\$ milhões	19.249
Patrimônio líquido – R\$ milhões	29.121
Valor patrimonial por ação – R\$	17,13

Relacionamento com a auditoria externa

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a Gerdau S.A. informa que a KPMG Auditores Independentes, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante os primeiros três meses de 2020.

COVID-19

Para a Gerdau nada é mais importante do que a vida das pessoas.



PRINCIPAIS MEDIDAS TOMADAS PELA COMPANHIA

- Estamos seguindo todas as orientações de prevenção à Covid-19 divulgadas pelos órgãos de saúde competentes nos países em que operamos. Por isso, adotamos uma série de medidas para mitigar o risco de transmissão nos locais de trabalho, como a utilização de home office, criação de comitês de crise, cancelamento de viagens nacionais e internacionais, participação em eventos externos, dentre outras.
- Em todas as nossas unidades, quando necessário, estamos optando por férias coletivas e redução de jornada de trabalho aos nossos colaboradores.
- Trabalhamos, ainda, na intensificação da higienização em nossas unidades, na flexibilização dos horários das refeições, no incremento da oferta de transporte fretado e na implantação de protocolo de triagem na entrada das usinas, entre outras medidas.
- Investimos em centros de tratamentos construídos com parceiros nos estados de São Paulo e do Rio Grande do Sul, somando 160 novos leitos, e diversas iniciativas junto às comunidades onde temos operações.
- Doação de 10 mil protetores faciais à rede pública, em parceria com a Women in 3D Printing Brazil.
- Doação de cerca de R\$ 7 milhões a hospitais de Minas Gerais para combate à Covid-19.
- Cabe salientar que nos principais Países em que atuamos, o setor do aço é considerado atividade essencial, por ser um insumo estratégico na construção de hospitais, máquinas, equipamentos e componentes do setor de saúde e segurança.
- Demais medidas podem ser verificadas no [website](#) da Companhia. Ao todo, a Gerdau já investiu cerca de R\$ 20 milhões no combate à Covid-19.

PRINCIPAIS IMPACTOS NAS OPERAÇÕES DE NEGÓCIOS (ONs)

- A Covid-19 impactou o desempenho das ONs, a partir da segunda quinzena de março, no que tange à produção e entrega de aço. Importante destacar que priorizamos o atendimento aos nossos clientes nos diferentes níveis de demanda observados, mesmo com as paradas de produção realizadas.
- Na ON Brasil, as aciarias elétricas retomaram a produção ao longo do mês de abril. O Alto-Forno 2 de Ouro Branco – MG permanece parado, com previsão de retorno para a metade do ano. O modelo de parada escolhido pela Gerdau permite um retorno do alto-forno com custos não materiais.
- Na ON América do Norte, as usinas seguem operando normalmente, com níveis de produção ajustados gradualmente conforme a redução de demanda observada na indústria. A construção civil segue com níveis saudáveis de demanda.
- Na ON Aços Especiais, no Brasil e nos EUA, ocorreram paradas programadas em suas diferentes aciarias elétricas e laminações, considerando o nível de estoque existente e a demanda solicitada por cada cliente. Importante mencionar que os setores automotivos dos dois países decretaram férias coletivas ao longo do mês de abril e vêm retomando gradualmente suas operações.
- Na ON América do Sul, as operações na Argentina e no Uruguai estão retomando gradualmente as atividades. No Peru, as operações seguem suspensas devido à decisão tomada pelo Governo Federal que declarou estado de emergência nacional, inclusive com a suspensão de entregas aos clientes.

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS



São Paulo, 06 de maio de 2020 – A Gerdaul S.A. (B3: GGBR4 / NYSE: GGB) anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2020. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentadas em Reais (R\$), de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS (International Financial Reporting Standards) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas coligadas e com controle conjunto, exceto quando mencionado.

DESEMPENHO DA GERDAU NO 1T20

Resultados Operacionais

CONSOLIDADO	1T20	1T19	Δ	4T19	Δ
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	3.188	3.343	-4,6%	2.952	8,0%
Vendas de aço	2.691	2.985	-9,8%	3.078	-12,6%
Resultados (R\$ milhões)					
Receita líquida	9.228	10.026	-8,0%	9.533	-3,2%
Custo das vendas	(8.372)	(8.757)	-4,4%	(8.857)	-5,5%
Lucro bruto	855	1.269	-32,6%	676	26,5%
Margem bruta	9,3%	12,7%		7,1%	
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(370)	(361)	2,5%	(352)	5,1%
Despesas com vendas	(120)	(122)	-1,6%	(117)	2,6%
Despesas gerais e administrativas	(250)	(239)	4,6%	(235)	6,4%
% DVGA/Receita Líquida	4,0%	3,6%		3,7%	
EBITDA ajustado	1.177	1.558	-24,5%	1.136	3,6%
Margem EBITDA ajustada	12,8%	15,5%		11,9%	

Produção e Vendas

No 1T20, em relação ao 4T19, a produção de aço bruto teve aumento em razão da retomada das operações que estavam paralisadas no final do ano. Ao comparar com o 1T19, a produção de aço bruto apresentou queda acompanhando, principalmente, as menores exportações da ON Brasil.

As vendas de aço no 1T20 apresentaram redução tanto em relação ao 4T19 quanto ao 1T19, em função do menor volume vendido em todas as operações de negócio, com exceção para a ON América do Norte, que registrou aumento nos volumes de vendas.

Resultado Operacional

A menor receita líquida e os menores custos das vendas consolidados no 1T20, comparados tanto em relação ao 4T19 quanto ao 1T19, devem-se aos menores volumes vendidos.

O lucro bruto e a margem bruta consolidados apresentaram aumento em relação ao 4T19, em virtude do melhor resultado operacional na América do Norte. Já em relação ao 1T19, o lucro bruto e a margem bruta apresentaram redução em função da queda na receita líquida ter sido mais relevante que nos custos das vendas. O custo por tonelada vendida apresentou alta de 6% contra uma alta de 2% na receita líquida por tonelada vendida no mesmo período comparado.

As despesas com vendas, gerais e administrativas aumentaram no 1T20, em relação ao 4T19, em função do efeito cambial nas operações da companhia que são expostas ao dólar. O percentual das despesas com vendas, gerais e administrativas sobre a receita líquida foi de 4,0% no 1T20, comparado com 3,6% no 1T19. O aumento nessa relação se deveu à queda da receita líquida consolidada.

COMPOSIÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO (R\$ milhões)	1T20	1T19	Δ	4T19	Δ
Lucro líquido	221	453	-51.3%	102	116.2%
Resultado financeiro líquido	232	375	-38.3%	273	-15.2%
Provisão para IR e CS	21	162	-87.0%	193	-89.1%
Depreciação e amortizações	557	506	10.1%	538	3.5%
EBITDA - Instrução CVM ¹	1,030	1,496	-31.1%	1,106	-6.9%
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	43	6	616.7%	4	975.0%
Resultado da equivalência patrimonial	(10)	(14)	-28.6%	2	-
EBITDA proporcional das empresas coligadas e com controle compartilhado	114	70	62.9%	86	32.6%
Impactos da reforma do alto-forno 1 da usina de Ouro Branco-MG e parada mini-mills ON	-	-	-	131	-100.0%
Reversão/provisões tributárias	-	-	-	(193)	-100.0%
EBITDA ajustado²	1,177	1,558	-24.5%	1,136	3.6%
Margem EBITDA ajustada	12.8%	15.5%		11.9%	

CONCILIAÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO (R\$ milhões)	1T20	1T19	4T19
EBITDA - Instrução CVM ¹	1.030	1.496	1.106
Depreciação e amortizações	(557)	(506)	(538)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS ³	473	990	568

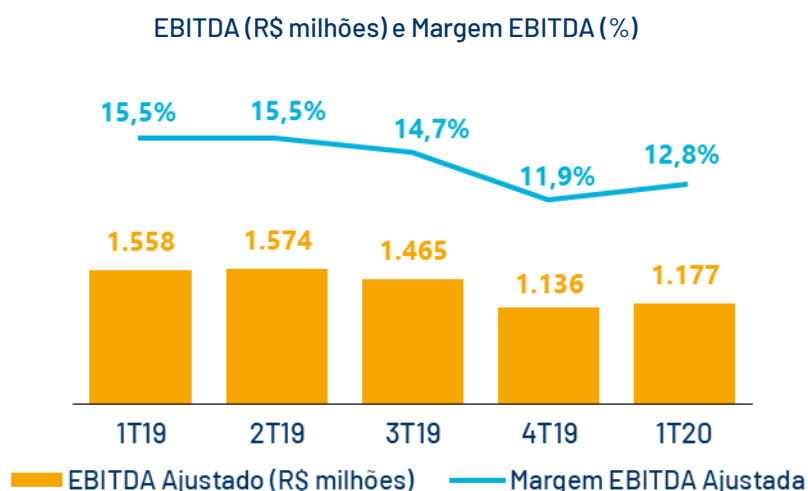
1 - Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

3 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados.

O EBITDA ajustado e a margem EBITDA ajustada do 1T20, apresentaram aumento em relação ao 4T19, principalmente pelo melhor desempenho na ON América do Norte e pelo melhor mix de mercado na ON Brasil, devido à redução de exportações no período.

Em relação ao 1T19, o EBITDA ajustado e a margem EBITDA ajustada acompanharam a queda no lucro bruto, onde o custo por tonelada vendida apresentou alta de 6% contra uma alta de 2% na receita líquida por tonelada vendida. O principal impacto no custo por tonelada vendida foi uma menor diluição de custo fixo, uma vez que a taxa de utilização de capacidade do aço passou de 67% no 1T19 para 63% no 1T20.



Resultado Financeiro e Lucro Líquido

CONSOLIDADO (R\$ milhões)	1T20	1T19	Δ	4T19	Δ
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos¹	473	990	-52.2%	568	-16.7%
Resultado financeiro	(232)	(375)	-38.3%	(273)	-15.2%
Receitas financeiras	46	41	12.2%	85	-45.9%
Despesas financeiras	(325)	(345)	-5.8%	(404)	-19.6%
Varição cambial (inclui parcela do hedge de investimento líquido)	(56)	(48)	16.7%	94	-
Varição cambial (outras moedas)	103	(23)	-	(49)	-
Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	1	-	-	1	-50.0%
Lucro antes dos impostos¹	242	615	-60.7%	295	-18.1%
Imposto de renda e contribuição social	(21)	(162)	-87.0%	(193)	-89.1%
IR/CS - efeitos cambiais que incluem hedge de investimento líquido	80	20	300.0%	(81)	-
IR/CS - demais contas	(101)	(182)	-44.5%	(91)	11.0%
IR/CS - itens não recorrentes	-	-	-	(21)	-
Lucro líquido consolidado¹	221	453	-51.3%	102	116.2%
Itens não recorrentes	-	-	-	(41)	-
Parada de manutenção / Impacto da reforma do AF1	-	-	-	131	-
Reversão/provisões tributárias	-	-	-	(193)	-
IR/CS - itens não recorrentes	-	-	-	21	-
Lucro líquido consolidado ajustado²	221	453	-51.3%	61	261.5%

1 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados da Companhia.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado.

No 1T20, em relação ao 4T19, a variação do resultado financeiro ocorreu, basicamente, em função da variação cambial líquida sobre os passivos contratados em dólar norte-americano e da variação cambial em outras moedas, efeito que foi compensado na linha de "IR/CS - efeitos cambiais que incluem hedge de investimento líquido".

Se comparado com o 1T19, a queda do resultado financeiro ocorreu, basicamente, em função do resultado positivo na variação cambial em outras moedas, efeito parcialmente compensado na linha de "IR/CS - demais contas". Adicionalmente, houve queda nas despesas financeiras, resultado dos esforços contínuos de redução de dívida.

O lucro líquido ajustado no 1T20 teve aumento em relação ao 4T19, em virtude do maior lucro bruto. Já em relação ao 1T19, o lucro líquido ajustado apresentou queda em função do menor lucro bruto.

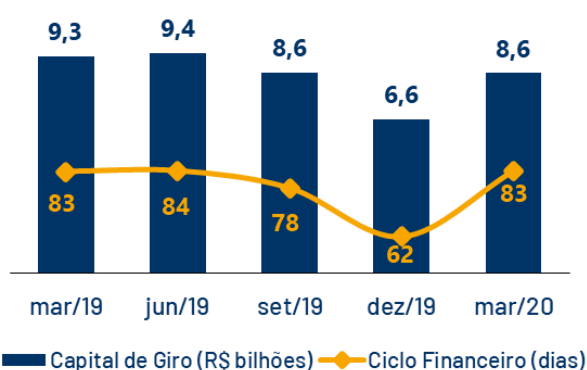
Dividendos

Na Gerdau S.A., o Conselho de Administração optou por não antecipar o pagamento dos dividendos referentes ao 1T20, em virtude das incertezas provenientes dos efeitos da Covid-19 no resultado do exercício de 2020, alinhada com as demais iniciativas de liquidez. Reiteramos que a política de dividendos da Companhia permanece em 30% do lucro líquido ajustado para o exercício, sendo facultativa a sua antecipação.

Capital de Giro e Ciclo Financeiro

O ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) passou de 62 dias em dezembro de 2019, período em que houve uma forte redução de estoques, para 83 dias em março de 2020, impactado pela redução da receita líquida no período. Vale destacar que parte do aumento do capital de giro foi influenciado pela depreciação do real de 29%, quando comparamos dezembro de 2019 com março de 2020.

Capital de Giro (R\$ bilhões) e Ciclo Financeiro (dias)



Passivo Financeiro

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA (R\$ Milhões)	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2019
Circulante	3.659	1.562	2.939
Não circulante	16.370	14.488	12.054
Dívida Bruta	20.029	16.050	14.993
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	5.979	6.295	2.532
Dívida líquida	14.051	9.755	12.461

Em 31 de março de 2020, 18,3% da dívida bruta era de curto prazo e 81,7% de longo prazo. Em termos de composição da dívida por moeda, 15,3% era denominada em reais, 84,4% em dólar norte-americano e 0,3% em outras moedas.

Em 31 de março de 2020, 56% do caixa era denominado em dólar norte-americano.

Os principais indicadores da dívida apresentaram a seguinte evolução:

INDICADORES	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2019
Dívida bruta / Capitalização total ¹	40%	37%	36%
Dívida líquida ² (R\$) / EBITDA ³ (R\$)	2,55x	1,67x	1,81x

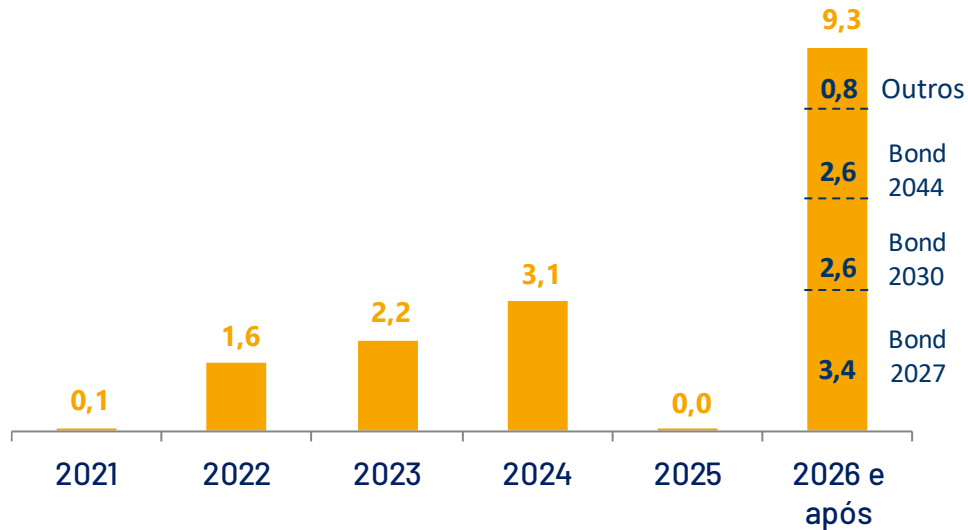
1 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta - juros sobre a dívida.

2 - Dívida líquida = dívida bruta - juros sobre a dívida - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

3 - EBITDA ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

O aumento do nível do indicador dívida líquida/EBITDA de 1,67x em 31 de dezembro de 2019 para 2,55x em 31 de março de 2020, foi consequência, principalmente, da variação cambial no período.

Cronograma de pagamento da dívida bruta (não circulante)



O custo médio nominal ponderado da dívida bruta, em 31 de março de 2020, era de 5,1%, sendo que 3,9% era composto pelo montante denominado em reais, 5,6% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e 4,6% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior. Em 31 de março de 2020, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 7,4 anos, um cronograma bastante equilibrado e bem distribuído ao longo dos próximos anos.

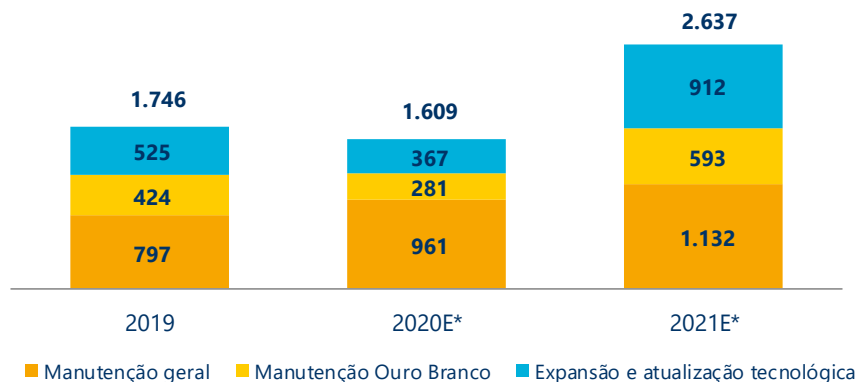
Investimentos

Os investimentos em CAPEX somaram R\$ 472 milhões no 1T20, sendo R\$ 248 milhões para manutenção geral, R\$ 74 milhões para manutenção da usina de Ouro Branco – MG e R\$ 150 milhões para expansão e atualização tecnológica. Do valor total desembolsado no ano, 43% foram destinados para a ON Brasil, 20% para a ON Aços Especiais, 33% para a ON América do Norte e 4% para a ON América do Sul.

A Gerdau S.A. revisou o plano de investimentos para 2020 em virtude das incertezas do mercado.

O plano de investimentos da Companhia para 2020 passou de R\$ 2,6 bilhões para R\$ 1,6 bilhão. Com isso, a estimativa de R\$ 7 bilhões de desembolso para o período de 2019-2021 passou a ser de R\$ 6 bilhões.

Os investimentos em expansão e atualização tecnológica somente serão realizados se as expectativas de evolução do mercado e de geração de fluxo de caixa livre para os próximos períodos se confirmarem.

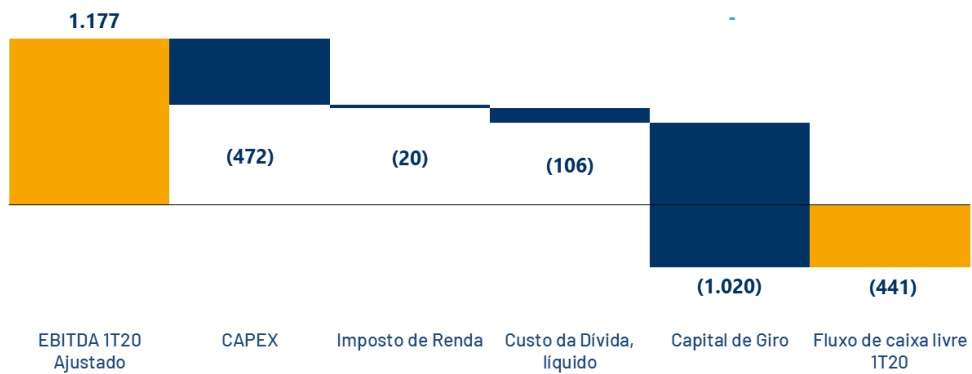


*Informação Estimada

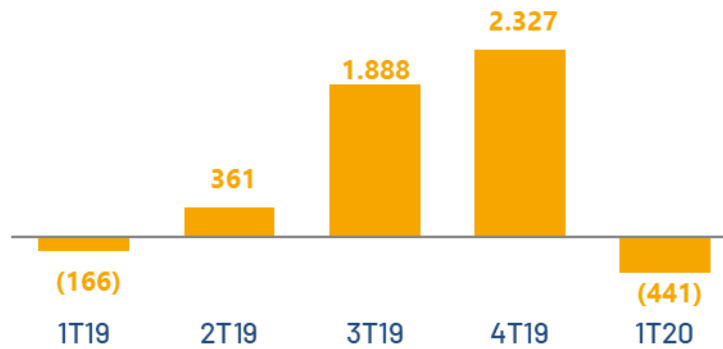
Fluxo de Caixa Livre

O fluxo de caixa livre do 1T20 foi negativo, apresentando redução se comparado ao 4T19. Naquele período houve uma forte redução de estoques, parcialmente recompostos no 1T20. Importante mencionar que nos últimos 12 meses a Companhia registrou fluxo de caixa livre positivo superior a R\$ 4 bilhões, reforçando sua posição de liquidez.

Fluxo de Caixa Livre (R\$ milhões)



Fluxo de Caixa Livre por Trimestre (R\$ milhões)

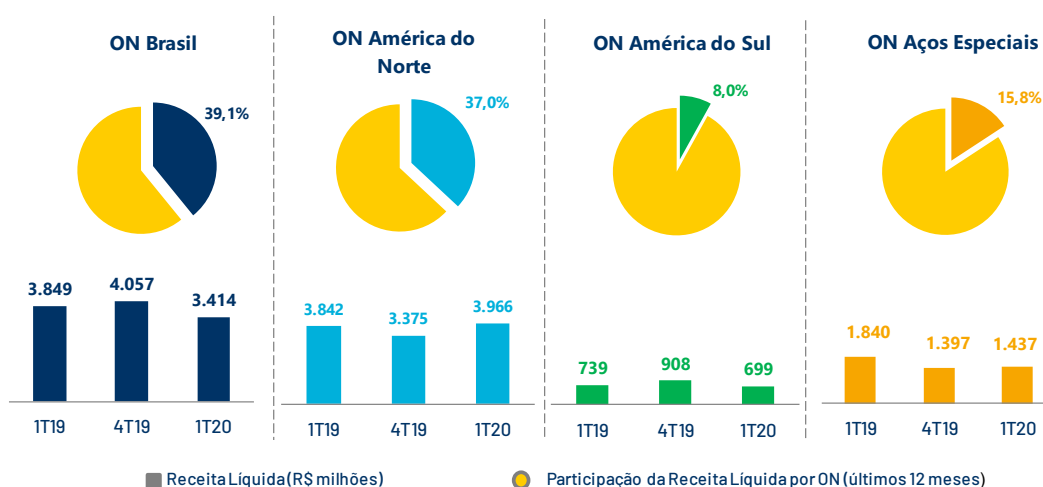


DESEMPENHO POR OPERAÇÕES DE NEGÓCIOS (ON)

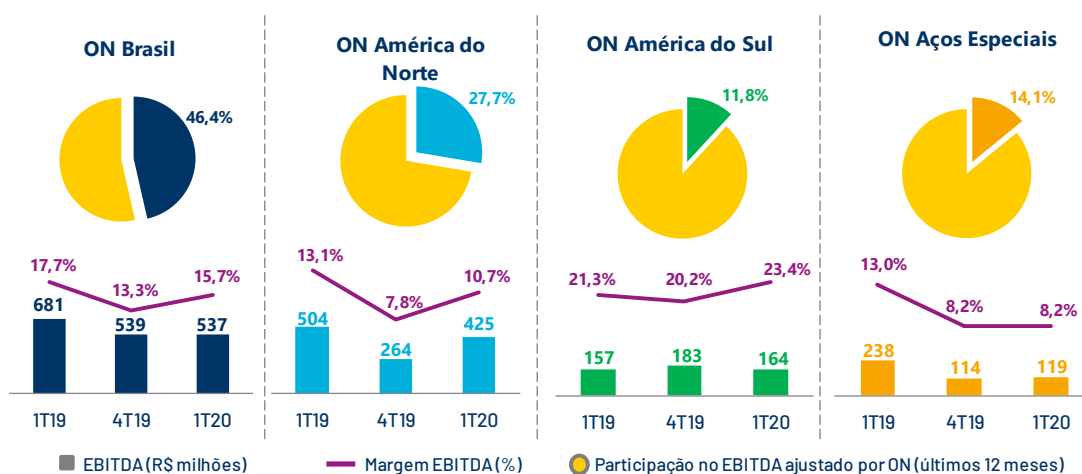
As informações deste relatório são apresentadas em quatro Operações de Negócio (ON), conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- ON Brasil (Operação de Negócio Brasil) – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de minério de ferro;
- ON América do Norte (Operação de Negócio América do Norte) – inclui todas as operações na América do Norte (Canadá, Estados Unidos e México), exceto aços especiais, além das empresas de controle conjunto e coligada, ambas localizadas no México;
- ON América do Sul (Operação de Negócio América do Sul) – inclui todas as operações na América do Sul (Argentina, Peru, Uruguai e Venezuela), exceto as operações do Brasil, além das empresas de controle conjunto na República Dominicana e na Colômbia;
- ON Aços Especiais (Operação de Negócio Aços Especiais) – inclui as operações de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos.

RECEITA LÍQUIDA



EBITDA E MARGEM EBITDA



ON BRASIL

ON BRASIL	1T20	1T19	Δ	4T19	Δ
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	1.239	1.419	-12,7%	1.439	-13,9%
Vendas totais	1.117	1.357	-17,7%	1.493	-25,2%
Mercado Interno	940	939	0,1%	1.004	-6,4%
Exportações	178	418	-57,4%	490	-63,7%
Vendas de aços longos	761	1.041	-26,9%	1.059	-28,1%
Mercado Interno	611	641	-4,7%	637	-4,1%
Exportações	150	400	-62,5%	423	-64,5%
Vendas de aços planos	356	316	12,7%	434	-18,0%
Mercado Interno	328	298	10,1%	367	-10,6%
Exportações	28	18	55,6%	67	-58,2%
Resultados (R\$ milhões)					
Receita líquida ¹	3.414	3.849	-11,3%	4.057	-15,8%
Mercado Interno	3.008	3.010	-0,1%	3.175	-5,3%
Exportações	406	839	-51,6%	882	-54,0%
Custo das vendas	(3.009)	(3.321)	-9,4%	(3.782)	-20,4%
Lucro bruto	405	528	-23,3%	275	47,3%
Margem bruta (%)	11,9%	13,7%		6,8%	
EBITDA Ajustado ²	537	681	-21,1%	539	-0,4%
Margem EBITDA Ajustada (%)	15,7%	17,7%		13,3%	

1 - Inclui receita de venda minério de ferro.

2 - EBITDA ajustado pelos impactos da reforma Alto-forno 1 da usina de Ouro Branco-MG, líquido de reversões/provisões tributárias no 4T19.

Produção e Vendas

No 1T20, comparada tanto com o 4T19 quanto com o 1T19, a produção de aço bruto apresentou queda em função das menores exportações.

As vendas no mercado interno apresentaram queda no 1T20 comparadas com o 4T19 em função dos impactos com a Covid-19 no mês de março. O mercado de aços longos foi mais resiliente, principalmente pela manutenção das atividades de construção civil e infraestrutura.

As exportações apresentaram queda, tanto em relação ao 4T19 quanto ao 1T19, mesmo com a forte depreciação do real (+19% em relação ao 1T19 e +9% em relação ao 4T19). O efeito cambial foi praticamente neutralizado pela queda dos preços internacionais em dólar nos períodos comparados. Os tarugos, por exemplo, apresentaram uma queda de 10% na comparação do 1T20 x 1T19.

No 1T20, foram comercializadas para terceiros 93 mil toneladas de minério de ferro e 1.129 mil toneladas foram utilizadas para consumo interno. Destacamos que os períodos de chuvas em Minas Gerais, ocorridos no início de 2020, afetaram a extração e logística de minério de ferro, fazendo com que a Companhia priorizasse o consumo interno.

Resultado Operacional

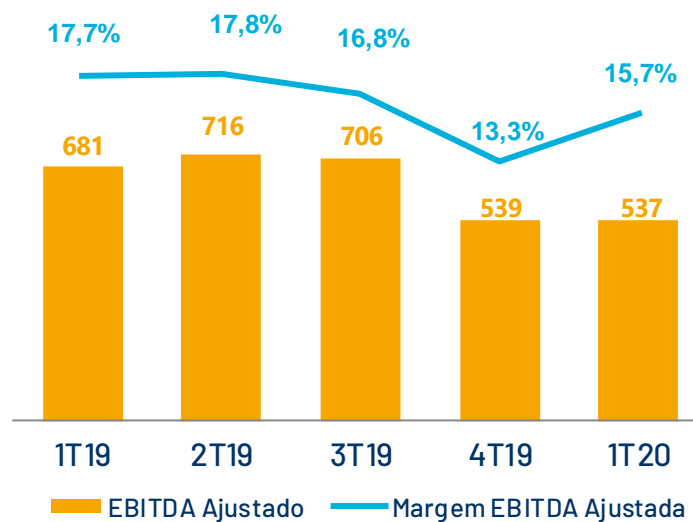
A receita líquida apresentou queda no 1T20, tanto em relação ao 4T19 quanto ao 1T19, devido aos menores volumes exportados.

O custo das vendas no 1T20 apresentou queda, tanto em relação ao 4T19 quanto ao 1T19, devido aos menores volumes vendidos. Cabe lembrar que no 4T19, a reforma do Alto-forno 1 da usina de Ouro Branco-MG e as paradas das aciarias elétricas (mini-mills) afetaram os custos.

O aumento do lucro bruto e da margem bruta no 1T20, em relação ao 4T19, deve-se aos custos de paradas ocorridos no trimestre anterior, conforme já mencionado. Já em relação ao 1T19, a queda do lucro bruto e da margem bruta deve-se à menor diluição de custo fixo pela queda das vendas.

Em relação ao 4T19, o EBITDA do 1T20 ficou em linha. Por sua vez, a margem EBITDA apresentou crescimento, principalmente pela melhora do mix de mercado, resultante dos menores volumes exportados. Já em relação ao 1T19, o EBITDA e a margem EBITDA do 1T20, apresentaram queda acompanhando o lucro bruto.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



ON AMÉRICA DO NORTE

ON AMÉRICA DO NORTE	1T20	1T19	Δ	4T19	Δ
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	1.345	1.267	6,2%	1.053	27,7%
Vendas de aço	1.122	1.076	4,3%	1.050	6,9%
Resultados (R\$ milhões)					
Receita líquida	3.966	3.842	3,2%	3.375	17,5%
Custo das vendas	(3.648)	(3.400)	7,3%	(3.201)	14,0%
Lucro bruto	318	442	-28,1%	174	82,8%
Margem bruta (%)	8,0%	11,5%		5,2%	
EBITDA	425	504	-15,7%	264	61,0%
Margem EBITDA (%)	10,7%	13,1%		7,8%	

Produção e Vendas

A produção do 1T20 apresentou aumento em relação ao 4T19, em virtude das paradas programadas de manutenção que ocorrem no fim do ano. Em relação ao 1T19, podemos verificar um aumento conforme os maiores volumes de vendas.

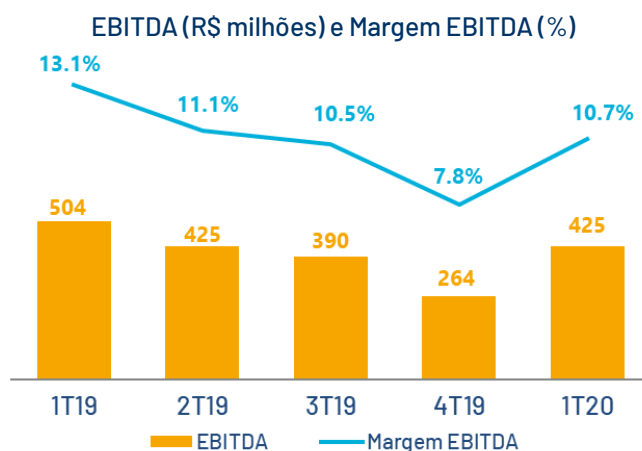
As vendas no 1T20 apresentaram aumento, tanto em relação ao 4T19 quanto ao 1T19, devido aos bons níveis de demanda nas atividades de construção em geral. Praticamente não observamos efeitos da Covid-19 nesta ON.

Resultado Operacional

A receita líquida e o custo das vendas tiveram aumento no 1T20, tanto em relação ao 4T19 quanto ao 1T19, devido aos maiores volumes vendidos e a variação cambial nesses períodos.

O lucro bruto e a margem bruta no 1T20 apresentaram alta quando comparados com o 4T19, em virtude dos maiores volumes de vendas, mesmo com o menor spread que retraiu de US\$ 426/st no 4T19 para US\$ 410/st no 1T20. Já em relação ao 1T19, o lucro bruto e a margem bruta apresentaram redução, pois naquele período o spread era de US\$ 495/st.

O aumento do EBITDA e da margem EBITDA do 1T20, em relação ao 4T19, ocorreu em virtude do aumento do lucro bruto. Quando comparada ao 1T19, a queda do EBITDA teve comportamento semelhante ao do lucro bruto no período.



ON AMÉRICA DO SUL

ON AMÉRICA DO SUL	1T20	1T19	Δ	4T19	Δ
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	142	139	2,2%	161	-11,8%
Vendas de aço	202	244	-17,2%	274	-26,3%
Resultados (R\$ milhões)					
Receita líquida	699	739	-5,4%	908	-23,0%
Custo das vendas	(594)	(629)	-5,6%	(770)	-22,9%
Lucro bruto	105	110	-4,5%	138	-23,9%
Margem bruta (%)	15,0%	14,9%		15,2%	
EBITDA	164	157	4,5%	183	-10,4%
Margem EBITDA (%)	23,5%	21,3%		20,2%	

Produção e Vendas

A produção de aço bruto do 1T20 ficou em linha com o 1T19. Já em relação ao 4T19, houve uma redução alinhada com os menores volumes vendidos.

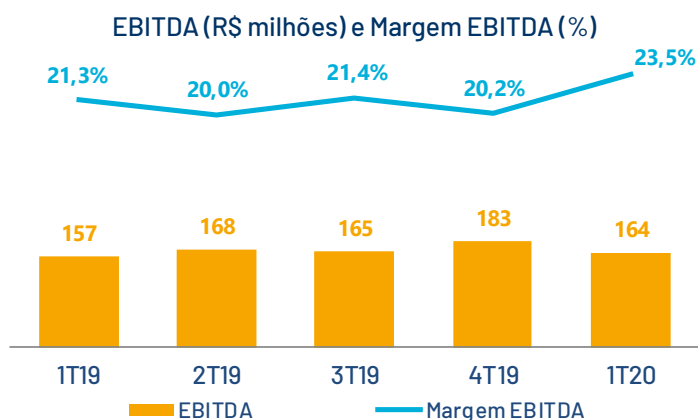
As vendas de aço do 1T20 apresentaram queda, tanto em relação ao 4T19 quanto ao 1T19. Devido às restrições impostas pelos governos do Peru e Argentina, por conta da Covid-19, ocorreu a suspensão de todas as atividades nesses países.

Resultado Operacional

A receita líquida e o custo das vendas no 1T20 tiveram quedas devido, principalmente, aos menores volumes vendidos, quando comparados ao 4T19 e 1T19.

O lucro bruto apresentou queda no 1T20, tanto em relação ao 4T19 quanto ao 1T19, em função dos menores volumes vendidos. A margem bruta ficou em linha em todos os períodos comparados.

O EBITDA do 1T20 foi inferior ao 4T19 em virtude do menor lucro bruto. Já a margem EBITDA foi superior em função da maior equivalência patrimonial. Quando comparado com o 1T19, o EBITDA e a margem EBITDA foram superiores, também, em função da maior equivalência patrimonial.



ON AÇOS ESPECIAIS

ON AÇOS ESPECIAIS	1T20	1T19	Δ	4T19	Δ
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	462	518	-10,8%	299	54,5%
Vendas de aço	329	430	-23,5%	343	-4,1%
Resultados (R\$ milhões)					
Receita líquida	1.437	1.840	-21,9%	1.397	2,9%
Custo das vendas	(1.407)	(1.649)	-14,7%	(1.373)	2,5%
Lucro bruto	30	191	-84,3%	24	25,0%
Margem bruta (%)	2,1%	10,4%		1,7%	
EBITDA	119	238	-50,0%	114	4,4%
Margem EBITDA (%)	8,3%	12,9%		8,2%	

Produção e Vendas

No Brasil, a produção de aço bruto apresentou aumento no 1T20, em relação ao 4T19, após as paradas programadas no final de 2019. Já as vendas apresentaram queda, resultante da menor demanda do setor automotivo, a partir do mês de março.

Nos Estados Unidos, o aumento da produção de aço bruto no 1T20, em relação ao 4T19, ocorreu em virtude dos maiores volumes vendidos. O aumento nas vendas ocorreu por uma boa performance do setor automotivo até metade do mês de março.

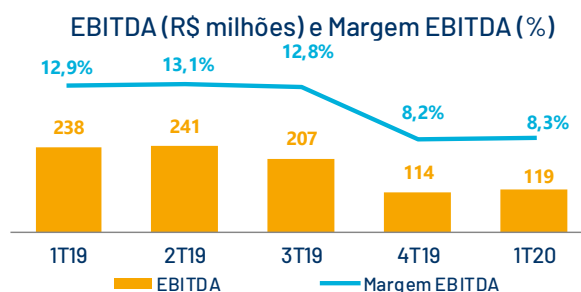
Resultado Operacional

O aumento da receita líquida e do custo das vendas no 1T20 em relação ao 4T19, devem-se aos maiores volumes vendidos nos Estados Unidos e à variação cambial no período. Em relação ao 1T19, as vendas e o custo das vendas apresentaram queda em função dos menores volumes vendidos.

O lucro bruto e a margem bruta apresentaram forte redução no 1T20, em relação ao 1T19, devido à baixa utilização da capacidade de produção no período, acarretando na menor diluição de custo fixo. Além disso, o efeito da queda do preço da sucata ocorrida no 1T20 afetou diretamente os preços praticados nos Estados Unidos, em um primeiro momento, para depois beneficiar os custos das vendas.

A redução do EBITDA do 1T20, em relação ao 1T19, acompanhou o comportamento do lucro bruto e margem bruta do período.

Apesar de verificarmos que os resultados da ON Aços Especiais do 1T20 estão muito similares ao 4T19, notamos uma diferença entre as regiões de atuação. Nos Estados Unidos, houve uma melhora de volume de vendas que suavizou a queda nos volumes de vendas a partir do Brasil. Já, no Brasil, os maiores preços praticados permitiram recuperação das margens, uma vez que nos Estados Unidos houve redução das margens pelo efeito da sucata nos preços, conforme mencionado.



A ADMINISTRAÇÃO

Este documento pode conter afirmações que constituem previsões. Essas previsões são dependentes de estimativas, informações ou métodos que podem estar incorretos ou imprecisos e podem não se realizar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde atuamos e regulamentações governamentais existentes e futuras. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões é garantia de desempenho, pois envolvem riscos e incertezas. A empresa não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

GERDAU S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	3.815.854	2.641.652
Aplicações financeiras	2.163.024	3.652.949
Contas a receber de clientes	3.359.653	2.672.370
Estoques	9.512.743	7.659.737
Créditos tributários	563.263	504.302
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	457.757	483.088
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	2.619	2.846
Outros ativos circulantes	731.053	618.769
	<u>20.605.966</u>	<u>18.235.713</u>
ATIVO NÃO-CIRCULANTE		
Créditos tributários	472.532	465.549
Imposto de renda/contribuição social diferidos	3.694.646	4.071.219
Partes relacionadas	92.231	95.445
Depósitos judiciais	1.994.972	1.991.715
Outros ativos não-circulantes	527.597	464.169
Gastos antecipados com plano de pensão	40.116	45.381
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	2.048.506	1.812.399
Ágios	12.093.106	9.469.311
Arrendamento mercantil - direito de uso de ativos	870.805	777.314
Outros intangíveis	773.642	673.262
Imobilizado	17.434.399	15.901.493
	<u>40.042.552</u>	<u>35.767.257</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>60.648.518</u>	<u>54.002.970</u>

GERDAU S.A.**BALANÇO PATRIMONIAL**

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	4.313.883	3.762.768
Empréstimos e financiamentos	3.609.587	1.544.211
Debêntures	49.568	18.015
Impostos e contribuições sociais a recolher	427.872	432.988
Imposto de renda/contribuição social a recolher	200.029	205.092
Salários a pagar	416.439	479.693
Dividendos a pagar	-	50.968
Arrendamento mercantil a pagar	234.745	202.536
Benefícios a empregados	442	495
Provisão para passivos ambientais	63.238	60.913
Outros passivos circulantes	820.669	666.858
	10.136.472	7.424.537
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	13.476.769	11.594.612
Debêntures	2.893.510	2.893.029
Imposto de renda e contribuição social diferidos	70.361	517.413
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	740.134	809.299
Provisão para passivos ambientais	58.384	51.395
Benefícios a empregados	1.790.438	1.469.949
Obrigações com FIDC	1.034.859	1.018.501
Arrendamento mercantil a pagar	668.289	601.733
Outros passivos não-circulantes	454.569	449.375
	21.187.313	19.405.306
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	19.249.181	19.249.181
Ações em tesouraria	(229.788)	(242.542)
Reserva de capital	11.597	11.597
Reserva de lucros	5.641.187	5.644.706
Lucros acumulados	216.625	-
Ajustes de avaliação patrimonial	4.231.784	2.292.759
TRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	29.120.586	26.955.701
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO-CONTROLADORES	204.147	217.426
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	29.324.733	27.173.127
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	60.648.518	54.002.970

GERDAU S.A.**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto valores por ação)

	Consolidado		
	Períodos de 3 meses findos em		
	31/03/2020	31/03/2019	31/12/2019
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	9.227.541	10.025.661	9.533.467
Custo das vendas	(8.372.080)	(8.756.650)	(8.856.923)
LUCRO BRUTO	855.461	1.269.011	676.544
Despesas com vendas	(119.922)	(122.637)	(117.788)
Despesas gerais e administrativas	(250.455)	(238.668)	(234.806)
Outras receitas operacionais	23.555	88.520	329.286
Outras despesas operacionais	(2.428)	(14.444)	(78.181)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(43.292)	(6.007)	(5.349)
Resultado da equivalência patrimonial	10.490	14.228	(2.376)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	473.409	990.003	567.330
Receitas financeiras	46.309	41.017	85.566
Despesas financeiras	(325.422)	(345.373)	(403.836)
Variação cambial, líquida	47.324	(70.456)	45.299
Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	523	79	1.153
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	242.143	615.270	295.512
Corrente	(84.921)	(125.606)	52.012
Diferido	64.128	(37.038)	(245.319)
Imposto de renda e contribuição social	(20.793)	(162.644)	(193.307)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	<u>221.350</u>	<u>452.626</u>	<u>102.205</u>
(+) Paradas de manutenção / Impactos da reforma alto-forno 1 da usina de Ouro Branco-MG	-	-	131.110
(-) Reversão/provisões tributárias	-	-	(193.083)
(-/+) IR/CS - itens não recorrentes	-	-	21.071
(=) Total de itens não-recorrentes	-	-	(40.902)
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO *	<u>221.350</u>	<u>452.626</u>	<u>61.303</u>

* O Lucro líquido ajustado é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras e consiste no lucro (prejuízo) líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado.


GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	Períodos de 3 meses findos em	
	31/03/2020	31/03/2019
Fluxo de caixa da atividade operacional		
Lucro líquido do período	221.350	452.626
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	556.629	505.799
Equivalência patrimonial	(10.490)	(14.228)
Variação cambial, líquida	(47.324)	70.456
Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	(523)	(79)
Benefícios pós-emprego	57.619	46.420
Planos de incentivos de longo prazo	8.943	10.384
Imposto de renda e contribuição social	20.793	162.644
Ganho na alienação de imobilizado	826	(7.977)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	43.292	6.007
(Reversão) Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas, líquido	(70.533)	(71.387)
Receita de juros de aplicações financeiras	(31.628)	(16.742)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	227.855	249.960
Juros sobre mútuos com empresas ligadas	(1.604)	(565)
(Reversão) Provisão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	(30.250)	(428)
	<u>944.955</u>	<u>1.392.890</u>
Varição de ativos e passivos:		
Aumento de contas a receber	(183.883)	(743.494)
Aumento de estoques	(805.051)	(202.171)
Redução de contas a pagar	(31.172)	(286.996)
Aumento de outros ativos	(4.303)	(41.416)
Redução de outros passivos	(125.147)	(126.170)
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	-	3.160
Aplicações financeiras de títulos para negociação	(1.155.556)	(292.391)
Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	2.688.673	157.581
Caixa gerado (aplicado) pelas atividades operacionais	<u>1.328.516</u>	<u>(139.007)</u>
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(137.262)	(172.010)
Pagamento de juros de arrendamento mercantil	(9.829)	(21.242)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(20.219)	(24.405)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais	<u>1.161.206</u>	<u>(356.664)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições de imobilizado	(471.588)	(304.532)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	2.459	13.817
Adições de outros ativos intangíveis	(37.612)	(9.063)
Aumento de capital em empresa com controle compartilhado	(42.782)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(549.523)</u>	<u>(299.778)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(70.483)	(166.420)
Empréstimos e financiamentos obtidos	1.562.606	211.249
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.238.867)	(240.540)
Pagamento de arrendamento mercantil	(62.918)	(31.783)
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	4.818	(42.558)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	<u>195.156</u>	<u>(270.052)</u>
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	367.363	(21.886)
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	1.174.202	(948.380)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.641.652	2.890.144
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>3.815.854</u>	<u>1.941.764</u>

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2020

NOTA 1 -INFORMAÇÕES GERAIS

Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, capital. A Gerdau S.A. e suas controladas (“Companhia”) é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços especiais do mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro, atividades que ampliam o mix de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade das operações. Além disso, a Companhia acredita ser a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. As ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri.

As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado da Gerdau S.A. foram aprovadas pela Administração em 5/05/2020.

NOTA 2 -RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 – Base de elaboração e apresentação

A Companhia apresenta suas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas, simultaneamente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais não diferem do IFRS, que passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado nas demonstrações separadas. Portanto, as Demonstrações Financeiras Individuais estão também em conformidade com as IFRS, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação das Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e o IAS 34, requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo foram seguidos nestas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, tais como foram aplicadas nas Demonstrações Financeiras da Controladora e do Consolidado de 31/12/2019, aprovadas para publicação em 18/02/2020.

2.2 – Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB)

As emissões/alterações de normas IFRS efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2020 não tiveram impactos nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2021 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção destas normas:

- Alteração da norma IAS 1 – Classificação de passivos como Circulante ou Não-circulante. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como Passivo Circulante ou Passivo Não-circulante. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

2.3 – Apresentação das notas explicativas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2019

Com o objetivo de se evitar redundâncias na apresentação das informações intermediárias individuais e consolidadas e para fins de atendimento do artigo 29 da Instrução CVM nº 480/09, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31/12/2019 e não repetidas total ou parcialmente nestas informações intermediárias: 2 – Resumo das principais práticas contábeis, 7 – Créditos tributários, 10 –

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2020

Imobilizado, 12 – Outros intangíveis, 13 – Arrendamento mercantil, 18 – Impostos e contribuições a recolher, 21 – Benefícios a empregados, 22 – Provisão para passivos ambientais, 26 – Receita líquida de vendas e 29 – Seguros.

2.4 – Risco de surtos de doenças e epidemias de saúde: Covid-19

Em 2/03/2020, a Organização Mundial da Saúde declarou o surto da doença causada por uma nova forma de coronavírus, chamada Covid-19, uma "pandemia" (doença disseminada em todo o mundo, com impacto na sociedade), iniciada por um aviso de pneumonia de causa desconhecida originária de Wuhan, província de Hubei, na China, com casos confirmados na China e em vários outros países.

A Covid-19 continua a impactar a atividade econômica mundial e representa o risco de que a Companhia, colaboradores, prestadores de serviço, fornecedores, clientes e outros parceiros de negócios possam ser impedidos de realizar determinadas atividades de negócios por um período indeterminado, inclusive devido a paralisações que podem ser solicitadas ou mandatadas por autoridades governamentais ou eleitas por empresas como medida preventiva.

A Covid-19 pode ter um efeito adverso nos negócios e, dada a incerteza quanto à extensão e época de uma possível disseminação ou sua mitigação futura e à imposição ou relaxamento de medidas de proteção, não é possível estimar razoavelmente o impacto nos resultados futuros das operações, nos fluxos de caixa ou na condição financeira futura da Companhia.

A demanda por produtos siderúrgicos está diretamente ligada à atividade econômica geral nos mercados internacionais em que a Companhia vende estes produtos. Um declínio no nível de atividade nos mercados doméstico ou internacional nos quais a Companhia opera, como consequência da pandemia da Covid-19 e medidas para contê-la, pode afetar adversamente a demanda e o preço destes produtos e terem um efeito relevante.

2.4.1 Principais impactos nos Segmentos

A Covid-19 impactou o desempenho dos segmentos da Companhia, a partir da segunda quinzena de março, no que tange à produção e entrega de aço. Importante destacar que priorizamos o atendimento aos nossos clientes nos diferentes níveis de demanda observados, mesmo com as paradas de produção realizadas.

No segmento Brasil, as aciarias elétricas retomaram a produção ao longo do mês de abril. O Alto-Forno 2 de Ouro Branco – MG permanece parado, com previsão de retorno para a metade do ano. O modelo de parada escolhido pela Gerdau permite um retorno do alto-forno com custos não materiais. No segmento América do Norte, as usinas seguem operando normalmente, com níveis de produção ajustados gradualmente conforme a redução de demanda observada na indústria. A construção civil segue com níveis saudáveis de demanda.

No segmento Aços Especiais, no Brasil e nos EUA, ocorreram paradas programadas em suas diferentes aciarias elétricas e laminações, considerando o nível de estoque existente e a demanda solicitada por cada cliente. Importante mencionar que os setores automotivos dos dois países decretaram férias coletivas ao longo do mês de abril e vêm retomando gradualmente suas operações. No segmento América do Sul, as operações na Argentina e no Uruguai estão retomando gradualmente as atividades. No Peru, as operações seguem suspensas devido à decisão tomada pelo Governo Federal que declarou estado de emergência nacional, inclusive com a suspensão de entregas aos clientes.

2.4.2 Principais medidas tomadas pela Companhia

Estamos seguindo todas as orientações de prevenção à Covid-19 divulgadas pelos órgãos de saúde competentes nos países em que operamos. Por isso, adotamos uma série de medidas para mitigar o risco de transmissão nos locais de trabalho, como a utilização de home office, criação de comitês de crise, cancelamento de viagens nacionais e internacionais, participação em eventos externos, dentre outras.

Em todas as nossas unidades, quando necessário, estamos optando por férias coletivas e redução de jornada de trabalho aos nossos colaboradores. Trabalhamos, ainda, na intensificação da higienização em nossas unidades, na flexibilização dos horários das refeições, no incremento da oferta de transporte fretado e na implantação de protocolo de triagem na entrada das usinas, entre outras medidas.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2020

Investimos em centros de tratamentos construídos com parceiros nos estados de São Paulo e do Rio Grande do Sul, somando 160 novos leitos, e diversas iniciativas junto às comunidades onde temos operações. Doação de 10 mil protetores faciais à rede pública, em parceria com a Women in 3D Printing Brazil. Doação de cerca de R\$ 7 milhões a hospitais de Minas Gerais para combate à Covid-19.

Cabe salientar que nos principais países em que atuamos, o setor do aço é considerado atividade essencial, por ser um insumo estratégico na construção de hospitais, máquinas, equipamentos e componentes do setor de saúde e segurança. Demais medidas podem ser verificadas no website da Companhia. Ao todo, a Gerdau já investiu cerca de R\$ 20 milhões no combate à Covid-19.

2.4.3 Principais riscos associados

a) Risco de perdas pela não recuperabilidade de ativos - Ágio e Outros Ativos de Vida Longa

A recuperabilidade do ágio e outros ativos de vida longa são avaliados com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade. A Companhia efetuou uma análise de algumas premissas do último teste de recuperabilidade do ágio realizado em dezembro de 2019, notadamente colocando cenários de stress nos fluxos de caixa de 2020 e 2021, bem como atualizando as taxas de desconto e o valor contábil dos livros. Como conclusão, verificou-se que os fluxos de caixa descontados quando comparados ao valor contábil de cada segmento, resultariam num valor recuperável superior ao valor contábil (nota 24).

b) Risco de liquidez e capacidade da Companhia de atender suas obrigações financeiras

A parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos (nota 12) e das debêntures (nota 13) tem seus vencimentos mais relevantes a partir do ano 2026 o que permite um cronograma bastante equilibrado e bem distribuído ao longo dos próximos anos. Adicionalmente, a administração da Companhia mantém um permanente monitoramento do risco de liquidez através da gestão de seus recursos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (nota 4) e a disponibilidade de linhas de crédito e contas garantidas que permitem administrar seu nível de endividamento (nota 12.b).

c) Risco de perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros

As perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros foram calculadas com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais serão determinadas com base em probabilidades ponderadas e mensuradas em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia, líquida de perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros, é o valor das contas a receber. A qualidade do crédito do contas a receber a vencer é considerada adequada, sendo que o valor do risco efetivo de eventuais perdas no contas a receber de clientes encontra-se apresentado como perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros.

A Companhia continuará, ao longo de 2020, o seu constante monitoramento do mercado em busca de identificar uma eventual deterioração, especialmente decorrentes da epidemia provocada pela Covid-19, queda significativa na demanda dos setores consumidores de aço (notadamente automotivos e de construção), mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem aumento da percepção do risco de crédito sobre o contas a receber de clientes. Eventuais mudanças que deteriorem o ambiente econômico e de negócios, se manifestadas em uma intensidade maior do que aquela antecipada nos cenários contemplados pela Administração, podem acarretar perdas por não recuperabilidade de ativos financeiros, notadamente contas a receber de clientes.

d) Risco de perdas com base no valor líquido realizável nos estoques

Os estoques são avaliados com base no menor valor entre o custo histórico de aquisição e produção e o valor líquido realizável. O custo de aquisição e produção é acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. O valor líquido realizável é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2020

estimados para conclusão e despesas de vendas diretamente relacionadas. Informações referentes à abertura do valor líquido realizável estão demonstradas na nota 6. A Companhia utiliza o preço estimado de venda no curso normal dos negócios como premissa do valor líquido realizável, portanto, um declínio no nível de atividade nos mercados doméstico ou internacional nos quais a Companhia opera, como consequência da pandemia da Covid-19 e medidas para contê-lo, pode afetar a demanda e o preço destes produtos e ter um efeito adverso sobre o valor realizável dos estoques.

e) Risco sobre estudos de recuperabilidade de ativos fiscais diferidos

A Companhia elaborou em dezembro/2019 estudos de recuperabilidade dos saldos de impostos diferidos relacionados a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social que foram aprovados pelo Conselho de Administração e estão fundamentados nos seus planos de negócio e alinhados com as demais projeções utilizadas pela Companhia como, por exemplo, nos testes de recuperabilidade de ativos. Eventuais mudanças que deteriore o ambiente econômico e de negócios, especialmente decorrentes da epidemia provocada pela Covid-19, caso manifestadas em uma intensidade maior do que aquela antecipada nos cenários contemplados pela Administração, podem levar a Companhia a rever suas projeções e, eventualmente, podem afetar a manutenção de ativos fiscais diferidos nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

Conforme descrito na nota 7, devido à falta de oportunidade de uso dos prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e variação cambial diferida em algumas empresas no Brasil, a Companhia não contabilizou uma porção de ativo fiscal de R\$ 898.713, os quais não têm uma data final para expirar. Deste montante, créditos no montante de R\$ 637.513 não foram reconhecidos no ativo da Gerdau S.A. relativos ao 1o trimestre/2020 e são decorrentes, substancialmente da variação cambial diferida da Companhia relativamente a passivos mantidos em moeda estrangeira que tiveram variação significativa no trimestre em função da variação da cotação do real frente ao dólar americano.

f) Risco de continuidade operacional

Os riscos decorrentes de surtos de doenças e epidemias de saúde, notadamente aqueles oriundos da epidemia provocada pela Covid-19, podem contribuir de maneira significativa para a deterioração das condições econômicas no Brasil e global e poderia, entre outras consequências, (i) impactar negativamente ainda mais a demanda global por aço ou preços de mercado ainda mais baixos para os produtos, o que pode resultar em uma redução contínua de vendas, receita operacional e fluxos de caixa da Companhia; (ii) tornar mais difícil ou oneroso para obter financiamento para as operações ou refinar a dívida no futuro; (iii) prejudicar a condição financeira de alguns dos clientes e fornecedores; e (iv) reduzir os programas de investimentos. A Companhia mantém constante monitoramento sobre os riscos de preço das commodities, de taxas de juros e taxas de câmbio, gestão do risco de crédito e de gerenciamento de capital (nota 14.c).

A Companhia acredita que não possui evidências de algum risco de continuidade operacional. No entanto, mudanças que deteriore o ambiente econômico e de negócios, ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem em aumento da percepção de risco ou redução da liquidez e capacidade de refinanciamento, se manifestadas em uma intensidade maior do que aquela antecipada nos cenários contemplados pela Administração, podem levar a Companhia a rever suas projeções e, eventualmente, podem afetar a capacidade da Companhia de atender suas obrigações e/ou levar ao reconhecimento de perdas pela não recuperabilidade de seus ativos.

NOTA 3 - INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO

3.1 - Empresas controladas

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas controladas no período findo em 31/03/2020, em relação àquelas existentes em 31/12/2019.

3.2 - Empresas com controle compartilhado

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas com controle compartilhado no período findo em 31/03/2020, em relação àquelas existentes em 31/12/2019.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2020

3.3 - Empresas coligadas

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas coligadas no período findo em 31/03/2020, em relação àquelas existentes em 31/12/2019.

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS**Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Caixa	-	-	9.841	12.302
Bancos e aplicações de liquidez imediata	53.321	25.335	3.806.013	2.629.350
Caixa e equivalentes de caixa	<u>53.321</u>	<u>25.335</u>	<u>3.815.854</u>	<u>2.641.652</u>

Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Títulos para negociação	1.777.284	1.897.788	2.163.024	3.652.949
Aplicações financeiras	<u>1.777.284</u>	<u>1.897.788</u>	<u>2.163.024</u>	<u>3.652.949</u>

Títulos para negociação

Aplicações financeiras em títulos para negociação incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB e investimentos em títulos e valores mobiliários, os quais são registrados pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Contas a receber de clientes - no Brasil	180.287	254.592	1.518.790	1.193.971
Contas a receber de clientes - exportações a partir do Brasil	49.281	147.256	93.527	117.274
Contas a receber de clientes - empresas no exterior	-	-	1.889.283	1.459.204
(-) Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(10.626)	(8.516)	(141.947)	(98.079)
	<u>218.942</u>	<u>393.332</u>	<u>3.359.653</u>	<u>2.672.370</u>

NOTA 6 – ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Produtos prontos	202.619	151.488	4.483.839	3.302.569
Produtos em elaboração	254.089	163.788	1.982.959	1.426.607
Matérias-primas	160.512	198.484	1.625.527	1.611.334
Materiais de almoxarifado	75.026	95.335	977.733	974.412
Importações em andamento	15.830	6.005	456.338	384.123
(-) Provisão p/ ajuste ao valor líquido realizável	(364)	(904)	(13.653)	(39.308)
	<u>707.712</u>	<u>614.196</u>	<u>9.512.743</u>	<u>7.659.737</u>

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2020

Os saldos da provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoques, cuja provisão e reversão tem como contrapartida o custo das vendas, estão demonstrados abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 01/01/2019	(783)	(13.704)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(121)	(46.693)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	-	22.028
Variação cambial	-	(939)
Saldo em 31/12/2019	<u>(904)</u>	<u>(39.308)</u>
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	-	(563)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	540	30.813
Variação cambial	-	(4.595)
Saldo em 31/03/2020	<u>(364)</u>	<u>(13.653)</u>

NOTA 7 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

No Brasil os impostos sobre a renda incluem o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), que representa um imposto adicional. As alíquotas oficiais para imposto de renda e contribuição social aplicáveis são de 25% e de 9%, respectivamente, para os períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019. Além das alíquotas nacionais, conforme mencionado acima, a Companhia também está sujeita à tributação de impostos sobre a renda nas suas controladas no exterior, que variam entre 25,0% e 34,0%. As diferenças entre as alíquotas brasileiras e as alíquotas de outros países compõem a reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado na linha diferenças de alíquotas em empresas do exterior.

a) Reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado:

	Período de 3 meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
	Total	Total	Total	Total
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	221.673	415.889	242.143	615.270
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(75.369)	(141.402)	(82.329)	(209.192)
Ajustes dos impostos referente:				
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	-	-	675.937	21.103
- equivalência patrimonial	710.432	171.448	3.567	4.838
- não constituição de ativos fiscais diferidos	(637.513)	-	(637.513)	-
- incentivos fiscais	-	-	1.109	2.362
- realização de ativos fiscais diferidos não constituídos	-	-	-	1.490
- diferenças permanentes (líquidas)	(2.598)	3.068	18.436	16.755
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>(5.048)</u>	<u>33.114</u>	<u>(20.793)</u>	<u>(162.644)</u>
Corrente	(5.048)	-	(84.921)	(125.606)
Diferido	-	33.114	64.128	(37.038)

b) Ativos fiscais não contabilizados:

Devido à falta de oportunidade de uso dos prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e variação cambial diferida em algumas empresas no Brasil, a Companhia não contabilizou uma porção de ativo fiscal de R\$ 898.713 (R\$ 263.491 em 31/12/2019), os quais não têm uma data final para expirar. As controladas da Companhia no exterior possuíam R\$ 804.769 (R\$ 668.729 em 31/12/2019) de prejuízos fiscais sobre perdas de capital cujos ativos fiscais diferidos não foram contabilizados e que expiram entre 2024 e 2035 e várias perdas fiscais decorrentes de créditos estaduais no exterior totalizando R\$ 1.762.411 (R\$ 1.384.598 em 31/12/2019), que expiram em várias datas entre 2021 e 2039.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE
MARÇO DE 2020 E DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
 Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2020

NOTA 8 – INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Controladora

	Empresa com controle compartilhado		Empresas Controladas										
	Empresa coligada												
	Dona Francisca Energética S.A.	Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A.	GTL Equity Investments Corp.	Gerdau Açominas S.A. (a)	Gerdau Internacional Empreend. Ltda.	Gerdau Aços Longos S.A.	Empresa Siderúrgica Del Perú S.A.	Gerdau Trade I Inc.	GTL Trade Finance Inc.	Seiva S.A. - Florestas e Indústrias	Gerdau Hungria Holding Liability Company	Outros	Total
Saldo em 01/01/2019	148.148	213.899	(947.490)	6.151.380	14.318.837	8.641.078	1.500.163	(57.638)	(289.652)	317.451	(78.905)	11.793	29.929.064
Resultado da equivalência patrimonial	22.168	6.779	(122.738)	455.641	526.514	360.705	94.884	149.920	55.289	11.558	(17.251)	(12.479)	1.530.990
Ajustes de avaliação patrimonial	-	3.523	16.917	28.315	409.249	113.133	86.011	(142.036)	(164.182)	9.912	(4)	2	360.840
Aumento de capital	-	-	-	-	-	1.500.000	-	-	-	-	-	465	1.500.465
Redução de capital	-	-	-	-	(2.390.626)	-	-	-	-	-	-	-	(2.390.626)
Dividendos/juros sobre capital próprio	(23.790)	-	-	(125.074)	-	(102.946)	(131.954)	-	-	(2.795)	-	-	(386.559)
Saldo em 31/12/2019	146.526	224.201	(1.053.311)	6.510.262	12.863.974	10.511.970	1.549.104	(49.754)	(398.545)	336.126	(96.160)	(219)	30.544.174
Resultado da equivalência patrimonial	4.904	3.851	(552.072)	(63.129)	478.832	154.927	34.589	1.361.179	875.549	11.277	(220.386)	(16)	2.089.505
Ajustes de avaliação patrimonial	-	(18.483)	162.226	(1.290)	2.871.908	765.583	377.253	(1.379.506)	(1.039.514)	66.289	191.415	-	1.995.881
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	(463.289)	-	-	-	-	-	(463.289)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(100.967)	-	-	(18.445)	-	-	(119.412)
Saldo em 31/03/2020	151.430	209.569	(1.443.157)	6.445.843	16.214.714	11.432.480	1.396.690	(68.081)	(562.510)	395.247	(125.131)	(235)	34.046.859

a) Adiantamento para futuro aumento de capital

A Companhia efetuou depósito para futuro investimento em participação societária no montante de R\$ 800.172 na controlada Gerdau Açominas S.A..

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2020

Consolidado

	Investimentos na América do Norte	Investimentos na América do Sul	Investimentos em Acos Especiais	Investimentos no Brasil	Outros	Total
Saldo em 01/01/2019	301.272	701.233	213.899	3.250	148.148	1.367.802
Resultado da equivalência patrimonial	(111.637)	66.468	6.779	(828)	22.168	(17.050)
Ajustes de avaliação patrimonial	28.182	21.282	3.523	2.051	-	55.038
Aumento de capital	463.990	-	-	7.000	-	470.990
Redução de capital	-	(20.344)	-	-	-	(20.344)
Dividendos/juros sobre capital próprio	-	(20.247)	-	-	(23.790)	(44.037)
Saldo em 31/12/2019	681.807	748.392	224.201	11.473	146.526	1.812.399
Resultado da equivalência patrimonial	(17.034)	19.124	3.851	(355)	4.904	10.490
Ajustes de avaliação patrimonial	39.681	161.636	(18.483)	1	-	182.835
Aumento de capital	42.782	-	-	-	-	42.782
Saldo em 31/03/2020	747.236	929.152	209.569	11.119	151.430	2.048.506

NOTA 9 – IMOBILIZADO

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado – durante o período de três meses findo em 31/03/2020, as aquisições totalizaram R\$ 43.200 (R\$ 30.717 em 31/03/2019) na controladora e R\$ 471.588 (R\$ 304.532 em 31/03/2019) no consolidado, e as baixas R\$ 0 (R\$ 0 em 31/03/2019) na controladora e R\$ 3.285 (R\$ 5.840 em 31/03/2019) no consolidado.

b) Capitalização de juros e encargos financeiros – durante o período de três meses findo em 31/03/2020, foram apropriados encargos financeiros no montante de R\$ 1.349 (R\$ 2.293 em 31/03/2019) na controladora e R\$ 7.592 (R\$ 5.239 em 31/03/2019) no consolidado.

c) Valores oferecidos em garantia – não foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos em 31/03/2020 e 31/12/2019.

NOTA 10 – ÁGIOS

	Montante bruto do ágio	Perdas acumuladas pela não recuperabilidade ativos	Ágio após as perdas pela não recuperabilidade de ativos
Saldo em 01/01/2019	16.783.958	(7.671.568)	9.112.390
(+/-) Variação cambial	661.247	(304.326)	356.921
Saldo em 31/12/2019	17.445.205	(7.975.894)	9.469.311
(+/-) Variação cambial	4.739.555	(2.115.760)	2.623.795
Saldo em 31/03/2020	22.184.760	(10.091.654)	12.093.106

A composição do ágio por segmento é a seguinte:

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Brasil	373.135	373.135
Aços Especiais	3.830.315	2.969.752
América do Norte	7.889.656	6.126.424
	12.093.106	9.469.311

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2020

NOTA 11 – FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Fornecedores mercado doméstico	142.182	128.684	3.057.846	2.701.246
Fornecedores risco sacado	26.475	16.221	398.775	376.093
Fornecedores coligadas	29.322	54.994	15.484	4.283
Fornecedores importação	33.224	26.212	841.778	681.146
	<u>231.203</u>	<u>226.111</u>	<u>4.313.883</u>	<u>3.762.768</u>

NOTA 12 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

	Encargos anuais^(*)	Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Capital de giro	2,32%	50.495	50.510	1.669.129	107.312
Financiamento de imobilizado e outros	9,50%	-	-	690.938	843.099
<i>Ten/Thirty Years Bonds</i>	5,46%	-	-	14.726.289	12.188.412
Total dos financiamentos		<u>50.495</u>	<u>50.510</u>	<u>17.086.356</u>	<u>13.138.823</u>
Circulante		50.495	50.510	3.609.587	1.544.211
Não circulante		-	-	13.476.769	11.594.612
Valor do principal dos financiamentos		50.000	50.000	16.736.155	12.958.565
Valor dos juros dos financiamentos		495	510	350.201	180.258
Total dos financiamentos		<u>50.495</u>	<u>50.510</u>	<u>17.086.356</u>	<u>13.138.823</u>

(*) Custo médio ponderado nominal de juros no Consolidado em 31/03/2020.

Em 31/03/2020, o custo médio ponderado nominal de juros do consolidado é de 5,28%.

Os empréstimos e financiamentos, denominados em reais, são corrigidos substancialmente por taxa fixa ou indexados ao CDI (Certificados de Depósito Interbancário).

Quadro resumo dos empréstimos e financiamentos por moeda de origem:

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Real (BRL)	120.904	111.492
Dólar Norte-Americano (USD)	16.895.472	12.960.521
Demais moedas	69.980	66.810
	<u>17.086.356</u>	<u>13.138.823</u>

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2020

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
2021 ^(*)	71.015	1.221.361
2022	134.507	105.137
2023	1.604.076	1.243.774
2024	3.139.934	1.531.163
2025	5.788	5.090
2026 em diante	8.521.449	7.488.087
	<u>13.476.769</u>	<u>11.594.612</u>

(*) Em 31/03/2020 refere-se ao período de 01 de abril a 31 de dezembro de 2021.

a) Principais captações em 2020

Em março de 2020, a subsidiária norte-americana Gerdau Ameristeel US Inc. captou US\$ 300 milhões (equivalentes a R\$ 1.560 milhões em 31/03/2020) da Linha de Crédito Global pelo prazo de 6 meses para reforço de liquidez.

b) Linhas de crédito e contas garantidas

Em outubro de 2019, a Companhia concluiu a renovação da Linha de Crédito Global no valor total de US\$ 800 milhões (equivalentes a R\$ 4.158 milhões em 31/03/2020). A operação visa prover liquidez às controladas da América do Norte e América Latina, incluindo o Brasil. As empresas Gerdau S.A., Gerdau Açominas S.A. e Gerdau Aços Longos S.A. prestam garantia nesta transação que possui vencimento em outubro de 2024. Em 31/03/2020, o montante utilizado nesta linha era de US\$ 355 milhões (equivalentes a R\$ 1.845 milhões em 31/03/2020).

NOTA 13 – DEBÊNTURES

Emissão	Assembléia Geral	Quantidade em 31/03/2020			Controladora		Consolidado	
		Emitida	Em carteira	Vencimento	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
14ª	26/08/2014	20.000	20.000	30/08/2024	-	-	-	-
15ª	09/11/2018	1.500.000	-	21/11/2022	1.521.032	1.504.436	1.521.032	1.504.436
16ª - A	25/04/2019	600.000	-	06/05/2023	609.428	602.847	609.428	602.847
16ª - B	25/04/2019	800.000	-	06/05/2026	812.618	803.761	812.618	803.761
Total					<u>2.943.078</u>	<u>2.911.044</u>	<u>2.943.078</u>	<u>2.911.044</u>
	Parcela do Circulante				49.568	18.015	49.568	18.015
	Parcela do Não-circulante				2.893.510	2.893.029	2.893.510	2.893.029

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
2022	1.496.882	1.496.591	1.496.882	1.496.591
2023	598.638	598.530	598.638	598.530
2026 em diante	797.990	797.908	797.990	797.908
	<u>2.893.510</u>	<u>2.893.029</u>	<u>2.893.510</u>	<u>2.893.029</u>

As debêntures são denominadas em reais, não são conversíveis em ações, com juros variáveis a um percentual da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2020

Para os instrumentos listados acima, a taxa média de juros ponderada pelos valores foi de 1,07% para o período de três meses findo em 31/03/2020 (1,60% para o período de três meses findo em 31/03/2019).

NOTA 14 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais - a Gerdau S.A. e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas a Aplicações financeiras, Empréstimos e Financiamentos, Debêntures, Partes relacionadas, Ganhos não realizados com instrumentos financeiros, Perdas não realizadas com instrumentos financeiros, Obrigações com FIDC, Outros ativos circulantes, Outros ativos não-circulantes, Outros passivos circulantes e Outros passivos não-circulantes.

A Companhia utiliza instrumentos derivativos e não derivativos como *hedges* de determinadas operações e aplica a metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para algumas dessas transações. Estas operações têm por objetivo a proteção da Companhia contra variações das taxas de câmbio de empréstimos denominados em moeda estrangeira e flutuações de taxas de juros. Estas transações são realizadas considerando exposições ativas ou passivas diretas, sem alavancagem.

b) Valor de mercado - o valor de mercado dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2020		31/12/2019		31/03/2020		31/12/2019	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos								
Aplicações financeiras	1.777.284	1.777.284	1.897.788	1.897.788	2.163.024	2.163.024	3.652.949	3.652.949
Partes relacionadas	43	43	-	-	92.231	92.231	95.445	95.445
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	2.619	2.619	2.846	2.846	2.619	2.619	2.846	2.846
Outros ativos circulantes	54.098	54.098	56.440	56.440	731.053	731.053	618.769	618.769
Outros ativos não-circulantes	45.019	45.019	51.899	51.899	527.597	527.597	464.169	464.169
Passivos								
Empréstimos e Financiamentos	50.495	50.495	50.510	50.510	17.086.356	16.670.511	13.138.823	14.288.142
Debêntures	2.943.078	2.769.221	2.911.044	2.864.950	2.943.078	2.769.221	2.911.044	2.864.950
Partes relacionadas	7.968.475	7.968.475	6.402.680	6.402.680	-	-	-	-
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações com FIDC	1.034.859	1.034.859	1.018.501	1.018.501	1.034.859	1.034.859	1.018.501	1.018.501
Outros passivos circulantes	93.414	93.414	99.867	99.867	820.669	820.669	666.858	666.858
Outros passivos não-circulantes	10.499	10.499	11.608	11.608	454.569	454.569	449.375	449.375

O valor justo de empréstimos e financiamentos e debêntures são baseados em premissas de mercado, que podem levar em *consideração* fluxos de caixa descontados usando taxas de mercado equivalentes e taxas de crédito. Todos os demais instrumentos financeiros, que são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas pelo seu valor de livros, são substancialmente similares a aqueles que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. Entretanto, uma vez que não existe mercado ativo para estes instrumentos, diferenças podem existir se forem liquidados antecipadamente. A hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros acima é apresentada na nota 14.g.

c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas:

Risco de preço das commodities: é o risco do efeito de flutuações nos preços dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em razão de operar num mercado de *commodities*, a Companhia poderá ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou matérias-primas. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços no mercado nacional e internacional.

Risco de taxas de juros: é o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição a estes riscos: (i) comparando ativos e passivos financeiros denominados em taxas de juros fixas e flutuantes e (ii) monitorando os movimentos de taxas

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2020

de juros como *Libor* e CDI. Desta forma, a Companhia pode contratar *swaps* de taxas de juros com objetivo de reduzir este risco.

Risco de taxas de câmbio: é o risco do efeito de flutuações das taxas de câmbio no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição cambial mensurando a diferença entre o valor de seus ativos e de seus passivos em moeda estrangeira. A Companhia entende que as contas a receber originadas por exportações, seu caixa e equivalentes de caixa denominados em moeda estrangeira e os investimentos no exterior mais do que equivalem a seus passivos denominados em moeda estrangeira. Mas como o gerenciamento destas exposições ocorre também a nível de cada operação, havendo um descasamento entre os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, a Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de mitigar o efeito das flutuações de taxa de câmbio. Em decorrência da atual condição de mercado, especialmente pela pandemia provocada pela Covid-19, o real brasileiro tem experimentado desvalorização em relação à cotação de outras moedas, principalmente o dólar norte-americano. Em 31/03/2020, a cotação do dólar norte-americano em relação ao real era US\$1,00 = R\$ 5,1987 (R\$ 4,0307 em 31/12/2019), registrando uma desvalorização do real de aproximadamente 29%.

Risco de crédito: esse risco advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e o acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições de primeira linha e com baixo risco de crédito, conforme avaliação de agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê Financeiro.

Risco de gerenciamento de capital: advém da escolha da Companhia em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras e o capital próprio (Patrimônio Líquido), baseada em políticas internas e benchmarks. Os indicadores chave (KPI – *Key Performance Indicators*) relacionados ao objetivo “Gestão da Estrutura de Capital” são: WACC (Custo Médio Ponderado do Capital), Dívida Líquida/EBITDA, Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas (Ebitda/Despesa Financeira Líquida) e Relação Dívida/Capitalização Total. A Dívida Líquida é formada pelo principal da dívida reduzida pelo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras (notas 4, 12 e 13). A Capitalização Total é formada pela Dívida Total (composta pelo principal da dívida) e pelo Patrimônio Líquido (Nota 18). A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu ROCE (Retorno sobre Capital Empregado) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos em imobilizado. No longo prazo, a Companhia busca manter-se dentro dos parâmetros abaixo, admitindo variações pontuais no curto prazo:

Dívida Líquida/EBITDA	entre 1,0x a 1,5x
Limite nominal da Dívida Bruta	R\$ 12 Bi
Prazo Médio	> 6 anos

No entanto, mudanças que deterioreem o ambiente econômico e de negócios, ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem em aumento da percepção de risco ou redução da liquidez e capacidade de refinanciamento, entre os quais aqueles oriundos da epidemia provocada pela Covid-19, caso manifestadas em uma intensidade maior do que aquela antecipada nos cenários contemplados pela Administração, podem levar a Companhia a rever suas projeções. Estes indicadores chave são usados para monitorar os objetivos descritos acima e podem não ser utilizados como indicadores para outras finalidades, tais como testes de recuperabilidade de ativos.

Risco de liquidez: a política de gestão do endividamento e recursos de caixa da Companhia prevê a utilização de linhas compromissadas e de disponibilidade efetiva de linhas de crédito, com ou sem lastro em recebíveis de exportação, para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazo. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos Empréstimos e financiamentos e Debêntures são apresentados nas notas 12 e 13, respectivamente.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2020

Análises de sensibilidade:

A Companhia efetuou testes de análises de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

Impacto na Demonstração dos Resultados

Premissa	Variação	31/03/2020	31/03/2019
Variações na moeda estrangeira	5%	38.363	215.061
Variações nas taxas de juros	10bps	84.039	53.076
Variações no preço dos produtos vendidos	1%	92.275	100.257
Variações no preço das matérias-primas e demais insumos	1%	58.540	64.037
<i>Cross currency swaps</i> (taxa de juros/moeda estrangeira)	10bps/5%	-	11.037
Swaps de taxas de juros	50bps	179	418
Contratos a termo de moedas	5%	-	6.183

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira (*Foreign currency sensitivity analysis*): em 31/03/2020 a Companhia está exposta principalmente a variações entre o Real e o Dólar. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% entre o Real e o Dólar em suas dívidas que não possuem *hedge*. Nesta análise, caso o Real se aprecie em relação ao Dólar, isto representaria um ganho de R\$ 38.363 e R\$ 13.515 após os efeitos decorrentes do *hedge* de investimento líquido descritos na nota 14.f - (R\$ 215.061 e R\$ 175.852 em 31/03/2019, respectivamente). Caso o Real se deprecie em relação ao Dólar isso representaria uma despesa de mesmo valor, mas que em função do *net investment hedge* seria minimizada quando analisadas as contas de variação cambial e imposto de renda.

Os valores líquidos de contas a receber e contas a pagar em moedas estrangeiras não apresentam riscos relevantes de impactos em virtude da oscilação na taxa de câmbio.

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros (*Interest rate sensitivity analysis*): a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 *basis points* (bps) sobre a taxa de juros média aplicável à parte fluante de sua dívida. O impacto calculado, considerando esta variação na taxa de juros montada, em 31/03/2020, R\$ 84.039 (R\$ 53.076 em 31/03/2019) e impactaria a conta de Despesas financeiras na Demonstração Consolidada dos Resultados. As taxas de juros específicas que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos Empréstimos e financiamentos e Debêntures, são apresentadas nas notas 12 e 13, e são principalmente compostas por *Libor* e CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

Análise de sensibilidade das variações no preço de venda das mercadorias e no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção: a Companhia está exposta a variações no preço de seus produtos. Esta exposição está relacionada à oscilação do preço de venda dos produtos da Companhia e ao preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção, principalmente por operar em um mercado de *commodities*. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou uma redução de 1% sobre ambos os preços. O impacto calculado considerando esta variação no preço dos produtos vendidos, levando em consideração as receitas e custos do período de 3 meses findo em 31/03/2020, totaliza R\$ 92.275 (R\$ 100.257 em 31/03/2019) e matérias-primas e demais insumos montam R\$ 58.540 em 31/03/2020 (R\$ 64.037 em 31/03/2019). O impacto no preço dos produtos vendidos e matérias-primas seriam registrados nas linhas de Receita líquida de vendas e Custo das vendas, respectivamente, na Demonstração Consolidada dos Resultados. A Companhia não espera estar mais vulnerável à mudança em um ou mais produtos específicos ou matérias-primas.

Análise de sensibilidade dos *swaps* de moeda: a Companhia possui *swaps* de taxa de juros e moedas para alguns de seus Empréstimos e financiamentos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 50 bps na curva de juros para as operações Pré x DI. Estas variações representam uma receita ou uma despesa de R\$ 179 (R\$ 418 em 31/03/2019). Estes efeitos seriam reconhecidos na Demonstração Consolidada dos Resultados. Os *swaps* de taxas de juros que a Companhia está exposta são apresentados na nota 14.e.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2020

Conforme determinado pela Instrução CVM Nº 475/08, segue quadro demonstrativo de análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo:

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário possível</u>	<u>Cenário remoto</u>
Contratos swap		50bps CDI	150bps CDI	500bps CDI
Swap de juros	Variação na taxa de juros	179	533	1.729

d) Instrumentos financeiros por categoria

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

	<u>Controladora</u>				<u>Consolidado</u>			
	<u>Custo amortizado</u>	<u>Ativos a valor justo por meio do resultado</u>	<u>Ativos a valor justo por meio de outros resultados abrangentes</u>	<u>Total</u>	<u>Custo amortizado</u>	<u>Ativos a valor justo por meio do resultado</u>	<u>Ativos a valor justo por meio de outros resultados abrangentes</u>	<u>Total</u>
31/03/2020								
Ativos								
Aplicações financeiras	-	1.777.284	-	1.777.284	-	2.163.024	-	2.163.024
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	2.619	2.619	-	-	2.619	2.619
Partes relacionadas	43	-	-	43	92.231	-	-	92.231
Outros ativos circulantes	54.098	-	-	54.098	731.053	-	-	731.053
Outros ativos não-circulantes	45.019	-	-	45.019	527.597	-	-	527.597
Total	99.160	1.777.284	2.619	1.879.063	1.350.881	2.163.024	2.619	3.516.524
Resultado financeiro 3 meses findos em 31/03/2020	77.223	18.394	-	95.617	392.311	33.002	-	425.313

<u>Passivos</u>	<u>Custo amortizado</u>	<u>Total</u>	<u>Custo amortizado</u>	<u>Total</u>
Empréstimos e Financiamentos	50.495	50.495	17.086.356	17.086.356
Debêntures	2.943.078	2.943.078	2.943.078	2.943.078
Partes relacionadas	7.968.475	7.968.475	-	-
Obrigações com FIDC	1.034.859	1.034.859	1.034.859	1.034.859
Outros passivos circulantes	93.414	93.414	820.669	820.669
Outros passivos não-circulantes	10.499	10.499	454.569	454.569
Total	12.100.820	12.100.820	22.339.531	22.339.531
Resultado financeiro 3 meses findos em 31/03/2020	(1.983.674)	(1.983.674)	(656.579)	(656.579)

	<u>Controladora</u>				<u>Consolidado</u>			
	<u>Custo amortizado</u>	<u>Ativos a valor justo por meio do resultado</u>	<u>Ativos a valor justo por meio de outros resultados abrangentes</u>	<u>Total</u>	<u>Custo amortizado</u>	<u>Ativos a valor justo por meio do resultado</u>	<u>Ativos a valor justo por meio de outros resultados abrangentes</u>	<u>Total</u>
31/12/2019								
Ativos								
Aplicações financeiras	-	1.897.788	-	1.897.788	-	3.652.949	-	3.652.949
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	2.846	2.846	-	-	2.846	2.846
Partes relacionadas	-	-	-	-	95.445	-	-	95.445
Outros ativos circulantes	56.440	-	-	56.440	618.769	-	-	618.769
Outros ativos não-circulantes	51.899	-	-	51.899	464.169	-	-	464.169
Total	108.339	1.897.788	2.846	2.008.973	1.178.383	3.652.949	2.846	4.834.178
Resultado financeiro 3 meses findos em 31/03/2019	5.496	510	-	6.006	62.380	26.740	-	89.120

<u>Passivos</u>	<u>Custo amortizado</u>	<u>Total</u>	<u>Passivos a valor justo por meio do resultado</u>	<u>Custo amortizado</u>	<u>Total</u>
Empréstimos e Financiamentos	50.510	50.510	-	13.138.823	13.138.823
Debêntures	2.911.044	2.911.044	-	2.911.044	2.911.044
Partes relacionadas	6.402.680	6.402.680	-	-	-
Obrigações com FIDC	1.018.501	1.018.501	-	1.018.501	1.018.501
Outros passivos circulantes	99.867	99.867	-	666.858	666.858
Outros passivos não-circulantes	11.608	11.608	-	449.375	449.375
Total	10.494.210	10.494.210	-	18.184.601	18.184.601
Resultado financeiro 3 meses findos em 31/03/2019	(176.593)	(176.593)	(7.507)	(456.346)	(463.853)

Em 31/03/2020, a Companhia possui instrumentos financeiros derivativos como *swap* de taxas de juros. Esses instrumentos financeiros derivativos tiveram suas perdas e/ou ganhos realizados e não realizados apresentados na conta Ganhos (Perdas) com Instrumentos Financeiros, líquido na Demonstração dos Resultados.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2020

e) Operações com instrumentos financeiros derivativos

Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos: a fim de executar sua estratégia de crescimento sustentável, a Companhia implementa estratégias de gerenciamento de risco com o objetivo de mitigar os riscos de mercado.

O objetivo da Companhia ao contratar operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados em nossas políticas e diretrizes. Todos os instrumentos derivativos em vigor são revisados mensalmente pelo Comitê de Riscos Financeiros, que valida o valor justo de tais instrumentos. Todos os ganhos e perdas dos instrumentos derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

Política de uso de derivativos: a Companhia está exposta a vários riscos de mercado, entre os quais, a flutuação das taxas de câmbio, taxas de juros e preços de *commodities*. A Companhia utiliza derivativos e outros instrumentos financeiros para reduzir o impacto de tais riscos no valor de seus ativos e passivos financeiros ou fluxo de caixa e receitas futuros. A Companhia estabeleceu políticas para verificar os riscos de mercado e para aprovar a utilização de operações de instrumentos financeiros derivativos relacionados a estes riscos. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos exclusivamente para gerenciar os riscos de mercado mencionados acima e nunca com propósitos especulativos. Instrumentos financeiros derivativos são somente utilizados quando eles possuem uma posição correspondente (ativo ou passivo descoberto), proveniente das operações de negócios, investimentos e financiamentos da Companhia.

Política de apuração do valor justo: o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado através de modelos e outras técnicas de valoração, dentre as quais preços futuros e curvas de mercado.

As operações de derivativos podem incluir: swaps de taxas de juros e/ou de moeda, contratos futuros de moeda e contratos de opções de moeda.

Contratos de Swap

A Companhia contratou operação de *swap* Pré x DI, através da qual recebe uma taxa de juros fixa e paga uma taxa de juros fluante, ambas em moeda local. As contrapartes são sempre instituições financeiras de primeira linha e com baixo risco de crédito.

Os instrumentos derivativos podem ser resumidos e categorizados da seguinte forma:

Contratos de Proteção Patrimonial	Posição	Valor de referência		Consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Contratos swap de taxa de juros					
Vencimento em 2020	CDI 111,50%	R\$ 50,0 milhões	R\$ 50,0 milhões	2.619	2.846
Total valor justo instrumentos financeiros				2.619	2.846
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros		31/03/2020		31/12/2019	
Ativo circulante		2.619		2.846	
		2.619		2.846	
Demonstração do Resultado		31/03/2020		31/03/2019	
Ganho com instrumentos financeiros		523		7.586	
Perda com instrumentos financeiros		-		(7.507)	
		523		79	
Demonstração do Resultado Abrangente					
Perdas com instrumentos financeiros		(18.489)		(310)	
		(18.489)		(310)	

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2020

f) Hedge de investimento líquido (*Net investment hedge*)

A Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior em contrapartida às operações de *Ten/Thirty Years Bonds*. Como consequência, o efeito da variação cambial dessas dívidas tem sido reconhecido na Demonstração dos Resultados Abrangentes.

A variação cambial gerada sobre as operações de *Ten/Thirty Years Bonds* no montante de US\$ 2,1 bilhões (designadas como *hedge*) é reconhecida na demonstração dos resultados abrangentes.

A Companhia provou a efetividade do *hedge* a partir das suas datas de designação e demonstrou a alta efetividade do *hedge* a partir da contratação de cada dívida para aquisição dessas empresas no exterior, cujos efeitos foram mensurados e reconhecidos diretamente nos Resultados Abrangentes como uma perda não realizada no montante de R\$ 2.483.636, para os períodos de 3 meses, findos em 31/03/2020, na Controladora (perda de R\$ 28.794 para o período de 3 meses, findos em 31/03/2019) e como uma perda não realizada, líquido de impostos, no montante de R\$ 2.483.636 para o período de 3 meses, findos em 31/03/2020, no Consolidado (perda de R\$ 28.794 para o período de 3 meses, findos em 31/03/2019).

O objetivo do *hedge* é proteger, durante a existência da dívida, o valor de parte do investimento da Companhia em controladas no exterior contra oscilações positivas e negativas na taxa de câmbio. Este objetivo é consistente com a estratégia de gerenciamento de riscos da Companhia. Os testes prospectivos e retrospectivos demonstraram a efetividade destes instrumentos.

g) Mensuração do valor justo:

As IFRS definem o valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A norma também estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis. As IFRS descrevem os três níveis de informações que devem ser utilizados na mensuração ao valor justo:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Em 31/03/2020, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos incluem investimentos em títulos privados e instrumentos derivativos.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia, mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação conforme os requerimentos da IFRS 7 (CPC 40) em 31/03/2020 e 31/12/2019, são os seguintes:

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2020

	Consolidado			
	Mensuração ao valor justo			
	Saldo Contábil		Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Ativo circulante				
Aplicações financeiras	2.163.024	3.652.949	2.163.024	3.652.949
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	2.619	2.846	2.619	2.846
Outros ativos circulantes	731.053	618.769	731.053	618.769
Ativo não-circulante				
Partes relacionadas	92.231	95.445	92.231	95.445
Outros ativos não-circulantes	527.597	464.169	527.597	464.169
	<u>3.516.524</u>	<u>4.834.178</u>	<u>3.516.524</u>	<u>4.834.178</u>
Passivo circulante				
Empréstimos e Financiamentos	3.609.587	1.544.211	3.609.587	1.544.211
Debêntures	49.568	18.015	49.568	18.015
Outros passivos circulantes	820.669	666.858	820.669	666.858
Passivo não-circulante				
Empréstimos e Financiamentos	13.476.769	11.594.612	13.476.769	11.594.612
Debêntures	2.893.510	2.893.029	2.893.510	2.893.029
Obrigações com FIDC	1.034.859	1.018.501	1.034.859	1.018.501
Outros passivos não-circulantes	454.569	449.375	454.569	449.375
	<u>22.339.531</u>	<u>18.184.601</u>	<u>22.339.531</u>	<u>18.184.601</u>

Os saldos da controladora se enquadram no Nível 2.

h) Movimentação dos passivos do Fluxo de caixa das atividades de financiamento:

Conforme requerido pela norma IAS 7 (CPC 03), a Companhia demonstra a seguir a movimentação dos passivos do Fluxo de caixa das atividades de financiamento, da sua Demonstração dos Fluxos de Caixa:

Controladora	Saldo em 31/12/2019	Alterações caixa		Alterações não caixa		Saldo em 31/03/2020
		Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de Juros	Despesa de juros sobre dívidas e Juros sobre mútuos	Varição cambial e outros	
Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Ganhos e Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	2.958.708	-	(7.214)	38.764	696	2.990.954
Partes Relacionadas, líquidas	6.402.680	(345.115)	-	119.211	1.791.656	7.968.432

Controladora	Saldo em 01/01/2019	Alterações caixa		Alterações não caixa		Saldo em 31/03/2019
		Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de Juros	Despesa de juros sobre dívidas e Juros sobre mútuos	Varição cambial e outros	
Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Ganhos e Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	1.731.655	441.181	(28.801)	27.888	(221)	2.171.702
Partes Relacionadas, líquidas	6.720.963	(317.431)	-	86.832	33.352	6.523.716

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2020

Consolidado	Saldo em 31/12/2019	Alterações caixa		Alterações não caixa		Saldo em 31/03/2020
		Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de Juros	Despesa de juros sobre dívidas e Juros sobre mútuos	Varição cambial e outros	
Partes Relacionadas, líquidas	(95.445)	4.818	-	(1.604)	-	(92.231)
Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Ganhos e Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	16.047.021	323.739	(137.262)	227.855	3.565.462	20.026.815

Consolidado	Saldo em 01/01/2019	Alterações caixa		Alterações não caixa		Saldo em 31/03/2019
		Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de Juros	Despesa de juros sobre dívidas e Juros sobre mútuos	Varição cambial, baixa por venda de empresa controlada e outros	
Partes Relacionadas, líquidas	(26.589)	(42.558)	-	(565)	(1)	(69.713)
Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Ganhos e Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	14.878.542	(29.291)	(172.010)	249.960	29.049	14.956.250

NOTA 15 - PASSIVOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E ATIVOS CONTINGENTES

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e administrativas de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração, baseada na opinião de seus consultores legais, acredita que a provisão para estas ações judiciais e administrativas é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia e suas controladas.

A provisão foi constituída considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

D) Provisões

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
a) Provisões tributárias	92.314	91.053	330.598	396.821
b) Provisões trabalhistas	112.024	111.196	364.114	357.130
c) Provisões cíveis	209	325	45.422	55.348
	<u>204.547</u>	<u>202.574</u>	<u>740.134</u>	<u>809.299</u>

a) Provisões tributárias

As provisões tributárias referem-se, substancialmente, às discussões relativas à compensação de créditos de PIS e COFINS e incidência de PIS e COFINS sobre outras receitas.

b) Provisões trabalhistas

A Companhia é parte em um grupo de ações judiciais e/ou administrativas de natureza trabalhista, individuais e coletivas, que envolvem verbas trabalhistas diversas e a provisão decorre de decisões desfavoráveis e/ou de probabilidade de perda provável no curso normal dos processos com expectativa de saída de recurso financeiro pela Companhia.

c) Provisões cíveis

A Companhia é parte em um grupo de ações judiciais, arbitrais e/ou administrativas de natureza cível que envolvem pedidos diversos e a provisão decorre de decisões desfavoráveis e/ou de probabilidade de perda provável no curso normal dos processos com expectativa de saída de recurso financeiro pela Companhia.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2020

II) Passivos contingentes não provisionados

Considerando a opinião dos Assessores Jurídicos e a avaliação da Administração, os processos relacionados a seguir possuem expectativa de perda avaliada como possível (mas, não provável) e devido a esta classificação não são efetuadas provisões contábeis de acordo com as normas do CPC e IFRS.

a) Contingências tributárias

a.1) A Gerdau S.A. e suas controladas Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A., são partes em discussões que tratam de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, substancialmente relativas a direito de crédito e diferencial de alíquota, cujas demandas perfazem o total atualizado de R\$ 642.070.

a.2) A Gerdau S.A. e algumas de suas controladas no Brasil são partes em demandas que tratam de (i) Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI, substancialmente relativas a crédito de IPI sobre insumos, cujas demandas perfazem o total atualizado de R\$ 337.615, (ii) Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS, substancialmente relativas a não homologação de compensação de créditos sobre insumos no total de R\$ 1.085.549, (iii) contribuições previdenciárias no total de R\$ 136.956 e (iv) outros tributos, cujo valor total atualizado importa em R\$ 639.789.

a.3) A Gerdau S.A. e sua controlada Gerdau Aços Longos S.A. são partes em processos administrativos relativos ao Imposto de Renda Retido na Fonte, cobrados sobre juros remetidos ao exterior, vinculados a financiamentos de exportação formalizados mediante Contratos de “Pré-pagamento de Exportações” (PPE) ou de “Recebimento Antecipado de Exportações” (RAE), no valor atualizado de R\$ 997.904, dos quais: (i) R\$ 129.046 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos que teve seu Recurso Voluntário julgado na primeira instância do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) e ao qual foi negado provimento pelo voto de qualidade, tendo sido interposto Recurso Especial em 17/05/2019, que se encontra pendente de julgamento pela Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF); (ii) R\$ 136.653 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos que teve seu Recurso Voluntário julgado na primeira instância do CARF em 05/11/2019, ao qual foi negado provimento, tendo sido rejeitados os Embargos de Declaração opostos contra referida decisão, o que ensejou a interposição de interposto Recurso Especial em 02/03/2020, que se encontra pendente de julgamento pela Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF); (iii) R\$ 138.924 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., que teve sua Impugnação julgada parcialmente improcedente pela Delegacia da Receita Federal de Julgamento (DRJ), o que ensejou a interposição de Recurso Voluntário em 03/06/2019, que em 10/03/2020 foi julgado e teve negado seu provimento pela primeira instância do CARF, estando pendente a intimação da citada decisão, a fim de oportunizar a interposição dos recursos cabíveis; (iv) R\$ 157.475 correspondem a um processo da Gerdau S.A., que teve seu Recurso Voluntário julgado na primeira instância do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) em 05/11/2019, ao qual foi negado provimento por maioria de votos, tendo sido opostos Embargos de Declaração em 30/03/2020, que aguardam julgamento; (v) R\$ 195.473 correspondem a um processo da Gerdau S.A., que teve sua impugnação julgada improcedente pela Delegacia da Receita Federal de Julgamento (DRJ) e interpôs Recurso Voluntário à primeira instância do CARF, em 17/06/2019, o qual foi julgado em 07/04/2020 e foi parcialmente provido, estando pendente a intimação da citada decisão, a fim de oportunizar a interposição dos recursos cabíveis; e (vi) R\$ 240.333 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., que teve sua Impugnação apresentada em 21/01/2020, e que se encontra pendente de julgamento pela Delegacia da Receita Federal de Julgamento (DRJ);

a.4) A Gerdau S.A., é parte em processos administrativos relativos à glosa da dedutibilidade do ágio gerado nos termos dos artigos 7º e 8º da Lei nº 9.532/97, da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, decorrente de reestruturação societária iniciada em 2010. O valor total atualizado das autuações importa em R\$ 433.395, dos quais: (i) R\$ 24.004 correspondem a um processo em que foram rejeitados os Embargos de Declaração opostos contra a decisão que deu provimento ao recurso de ofício em favor da Fazenda Nacional, estando pendente a intimação da decisão para a interposição do recurso cabível. (ii) R\$ 197.430 correspondem a um processo em que a controlada teve sua impugnação julgada improcedente pela Delegacia da Receita Federal de Julgamento (DRJ) e interpôs Recurso Voluntário ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), que se encontra pendente de julgamento; e (iii) R\$ 69.197 correspondem a um processo que teve sua impugnação julgada improcedente e interpôs Recurso Voluntário ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), que se encontra pendente de julgamento; (iv)

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2020

R\$ 142.763 correspondem a um novo Auto de Infração recebido pela controlada em 02/12/2019, em face do qual apresentou Impugnação em 27/12/2019, atualmente, pendente de julgamento.

a.5) A Gerdau S.A. (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.) e sua controlada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. são partes em processos administrativos e judiciais relativos ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, no valor atualizado de R\$ 1.243.407. Tais processos dizem respeito a lucros gerados no exterior, dos quais: (i) R\$ 1.060.172, correspondem a dois processos da controlada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda., sendo que (i.a) R\$ 1.024.595 correspondem a uma Execução Fiscal em face da qual a Companhia interpôs Embargos à Execução que foram julgados parcialmente improcedentes, por meio de sentença proferida em 15/07/2019, que foi objeto de Recurso de Apelação interposto pela empresa, atualmente, pendente de julgamento no Tribunal Regional Federal da 4ª Região; e (i.b) R\$ 35.577 correspondem a um processo parcialmente provido pela Câmara Superior de Recursos Fiscais do CARF (CSRF), em decisão publicada em 25/05/2017 e já transitada em julgado; as matérias não analisadas anteriormente pela primeira instância do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), conforme determinado pela decisão da CSRF, foram objeto de julgamento em 16/10/2019, por decisão parcialmente favorável, em face da qual a empresa aguarda manifestação da Fazenda Nacional, para apuração final do débito remanescente; e (ii) R\$ 183.236 correspondem a um processo da Gerdau S.A. (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.), que teve seu Recurso Especial julgado pela Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF), em 04/12/2019, ao qual foi negado provimento. A Companhia foi intimada da decisão final administrativa e atualmente está se preparando para iniciar a discussão judicial.

a.6) A Gerdau S.A. (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.) e suas controladas Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A., são partes em processos administrativos e judiciais relativos à glosa da dedutibilidade do ágio gerado nos termos dos artigos 7º e 8º da Lei nº 9.532/97, da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, decorrente da reorganização societária realizada em 2004/2005. O valor total atualizado das autuações importa em R\$ 7.830.791, dos quais: (i) R\$ 5.313.827 correspondem a quatro processos da Gerdau S.A. (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.) e de suas controladas Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A., cuja discussão administrativa já se encerrou e se encontram atualmente em fase de cobrança judicial, tendo a Companhia ofertado garantias judiciais, em sede de medida cautelar, mediante Seguro Garantia, e iniciado as discussões judiciais em Embargos à Execução, nos respectivos processos, sendo que, nos Embargos à Execução ajuizados pela Gerdau S.A. (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.), em 17/05/2018, foi proferida sentença julgando improcedente o lançamento fiscal, em face da qual a Fazenda Nacional interpôs recurso de Apelação que se encontra pendente de julgamento no Tribunal Regional Federal da 4ª Região; e ainda, nos Embargos à Execução ajuizados pela controlada Gerdau Aços Longos S.A. (na condição de sucessora de Gerdau Comercial de Aços S.A.), em 03/10/2019, foi proferida sentença julgando improcedente o lançamento fiscal, estando em curso o prazo para a interposição de recursos por parte da Fazenda Nacional; (ii) R\$ 313.953 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S/A, em que parte do débito cuja discussão administrativa já se encerrou e se encontra em discussão judicial, nos autos de Embargos à Execução protocolados em 08/07/2019, atualmente pendentes de julgamento; (iii) R\$ 291.392 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S/A, em que parte do débito cuja discussão administrativa já se encerrou se encontra em discussão judicial, nos autos de Embargos à Execução protocolados em 14/08/2019, atualmente pendentes de julgamento; (iv) R\$ 4.244 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., que aguarda julgamento de seu Recurso Especial interposto à CSRF, ao qual foi dado seguimento parcial; (v) R\$ 67.075 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., cujo Recurso Especial interposto à CSRF foi julgado em 05/12/2019, ao qual foi negado provimento; atualmente, o processo se encontram em fase de cobrança judicial, tendo a Companhia ofertado garantia judicial, em sede de medida cautelar, mediante Seguro Garantia, e se prepara para o início da discussão judicial em Embargos à Execução para tomar as providências cabíveis para a discussão judicial; (vi) R\$ 133.793 correspondem a um processo da Gerdau S.A. (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.), que teve Recurso Especial parcialmente admitido e se encontra pendente de julgamento; (vii) R\$ 572.054 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., que teve seu Recurso Voluntário parcialmente provido, por decisão proferida pelo CARF em 18/09/2018 e notificada à empresa em 15/04/2019. Tal decisão foi objeto de Recurso Especial pela Fazenda Nacional e Recurso Especial protocolado pela empresa em 29/04/2019, ambos atualmente pendentes de julgamento; (viii) R\$ 105.721 correspondem a um processo da Gerdau S.A. (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.), que aguarda o julgamento do Recurso Especial interposto contra a decisão que negou provimento ao seu Recurso Voluntário; (ix) R\$ 549.980 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., que teve sua Impugnação julgada improcedente, por decisão da qual tomou conhecimento em 27/11/2018 e em face da qual interpôs

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2020

Recurso Voluntário à primeira instância do CARF, atualmente pendente de julgamento; e (x) R\$ 478.751 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., cujo Auto de Infração foi recebido em 11/09/2019 e em face do qual foi apresentada impugnação em 10/10/2019, atualmente pendente de julgamento pela Delegacia da Receita Federal de Julgamento (DRJ).

Os assessores jurídicos tributários da Companhia confirmam que os procedimentos adotados pela Companhia, com relação ao tratamento tributário dos lucros gerados no exterior e à dedutibilidade do ágio, que ensejaram os processos acima mencionados, observaram a estrita legalidade, e, portanto, tais processos são classificados como de perda possível (mas, não provável).

As autoridades federais e o Judiciário brasileiros estão investigando determinados assuntos relacionados aos procedimentos no CARF, bem como doações eleitorais específicas efetuadas pela Companhia, com a finalidade de determinar se a Companhia teria incorrido em condutas ilícitas. A Companhia divulgou anteriormente que, adicionalmente às suas interações com as autoridades brasileiras, estava fornecendo informações requeridas pela U.S. Securities and Exchange Commission ("SEC"). Desde então, a empresa foi informada pela equipe da SEC de que encerrou sua investigação e, portanto, não está buscando mais informações da empresa, com relação a tais assuntos. A Companhia acredita não ser possível, neste momento, prever a duração ou os resultados dos procedimentos no Brasil e que atualmente não há informações suficientes para determinar se uma provisão para perdas é requerida ou para divulgar qualquer contingência.

b) Contingências cíveis

b.1) Processo decorrente de representação de dois sindicatos de construção civil de São Paulo, alegando que Gerdau S.A. e outros produtores de aços longos no Brasil dividem clientes entre si, infringindo a legislação antitruste. Após investigações conduzidas pela SDE - Secretaria de Direito Econômico, a opinião desta foi de que existiu um cartel. O processo, então, foi encaminhado ao CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) para julgamento, que culminou na condenação da Companhia e demais empresas produtoras de aços longos, em 23/09/2005, ao pagamento de multa equivalente a 7% do faturamento bruto, por elas registrado, no exercício anterior à instauração do Processo Administrativo, excluídos impostos (multa de R\$ 245.070 que, atualizados, em 01/08/2013, pela Contadoria Judicial, correspondem a R\$ 417.820).

Duas ações judiciais questionam a investigação conduzida pelo Sistema de Defesa da Concorrência e seu julgamento de mérito, cujos fundamentos são irregularidades processuais, em especial o impedimento para a produção de prova, consubstanciada em estudo econômico, para a comprovação da inexistência de cartel. A suspensão dos efeitos da decisão do CADE foi deferida pelo Juízo, mediante oferta de carta de fiança bancária. Ambas as ações foram julgadas improcedentes e suas respectivas apelações também foram improvidas pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região. Contra ambas decisões, foram interpostos recursos direcionados ao Superior Tribunal de Justiça e ao Supremo Tribunal Federal, após juízo de admissibilidade, o recurso ao Superior Tribunal de Justiça foi admitido com deferimento de efeito suspensivo e da substituição da fiança ofertada por seguro garantia, em decisão de 8/10/2019.

No mesmo despacho em que o Desembargador Vice-Presidente deu efeito suspensivo ao Recurso Especial, para o fim de trocar a garantia, houve o indeferimento do Recurso Extraordinário, sob o fundamento de violação a julgado com repercussão geral reconhecida. Contra tal decisão, interpusemos Agravo Interno para o Plenário do TRF1. A União Federal retirou o processo para elaborar as contrarrazões desse agravo e ainda não devolveu os autos, visto que os prazos processuais estão suspensos.

Independentemente do resultado de seus recursos, a Gerdau continuará buscando todos os remédios jurídicos cabíveis para defesa de seus direitos.

A Gerdau nega ter se engajado em qualquer tipo de conduta anticompetitiva e está certa de que não praticou a conduta que lhe foi imputada, entendimento esse partilhado por consultores legais, que consideram possível a reversão de sua condenação.

b.2) A Companhia e suas controladas são partes em outras demandas de natureza cível que possuem em conjunto um montante em discussão de aproximadamente R\$ 287.361. Para tais demandas não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda possível, com base na opinião de seus consultores legais.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2020

c) Contingências trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes em outras demandas de natureza trabalhista que possuem em conjunto um montante em discussão de aproximadamente R\$ 214.922. Para tais demandas não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda possível, com base na opinião de seus consultores legais.

III) Depósitos judiciais

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Tributários	247.245	261.213	1.754.716	1.837.967
Trabalhistas	27.771	28.617	107.900	113.379
Cíveis	16.748	1.166	132.356	40.369
	<u>291.764</u>	<u>290.996</u>	<u>1.994.972</u>	<u>1.991.715</u>

O saldo de depósitos judiciais registrado em 31/03/2020, no montante de R\$ 1.661.600, corresponde a depósitos judiciais realizados até junho/2017, referentes à mesma discussão sobre a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, aguarda o encerramento processual das ações no judiciário para ser restituído à Companhia.

Para tais ações, a Companhia e suas controladas vinham realizando depósitos judiciais e provisões contábeis dos valores em discussão, atualizados pela taxa SELIC, que se referiam aos valores não liquidados de PIS e COFINS desde 2009, cuja exigibilidade estava integralmente suspensa, em função da realização dos referidos depósitos.

Em 15/03/2017, o Supremo Tribunal Federal (STF) analisou processo relacionado a esse assunto, e, por 6 votos a 4, foi tomada a seguinte decisão: “O ICMS não compõe a base de cálculo para fins de incidência do PIS e da COFINS”. A decisão tomada pelo STF, a princípio, produz efeitos em todos os processos judiciais em curso, em função de sua repercussão geral. Contudo, após a publicação do acórdão em 02/10/2017, a Procuradoria da Fazenda Nacional opôs recurso de embargos de declaração, alegando que a decisão do Supremo foi omissa em determinados pontos, e requereu a modulação dos efeitos da decisão, o que pode limitar a produção dos seus efeitos para os contribuintes.

Uma provisão é reconhecida apenas quando “seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação” dentre outros requisitos. Em 31/03/2017, a Companhia, baseada (i) na conclusão do referido julgamento pelo Plenário STF no Recurso Extraordinário de nº 574.706/RG com repercussão geral, que decidiu pela inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, e (ii) nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), realizou a reversão da provisão contábil registrando os montantes de R\$ 929.711 na linha de Reversão de passivos contingentes, líquido (Resultado Operacional) e R\$ 369.819, na linha de Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido (Resultado Financeiro), em sua Demonstração dos Resultados. A decisão da Companhia está amparada pelo posicionamento dos seus assessores jurídicos, que, ao reavaliar a probabilidade de perda nas ações em curso relacionadas ao tema, concluíram que a probabilidade de perda, quanto ao julgamento do mérito nas referidas ações, passou a ser remota, a partir da mencionada decisão.

A Companhia enfatiza, contudo, que, em função da possibilidade de que o STF entenda como presentes os requisitos para aplicação de modulação ao caso, e de que a aplicação de tal instrumento resulte na limitação dos efeitos da decisão já proferida, poderá ser necessária uma reavaliação do risco de perda associado às referidas ações. A depender, portanto, dos termos da modulação, conforme definidos pelo STF, tal reavaliação poderá resultar na necessidade de constituição de novas provisões sobre este tema no futuro.

A Companhia informa também que duas das ações acima mencionadas já contam com decisão final transitada em julgado. A primeira delas transitou em julgado em 19/07/2019 assegurando-lhe: i) o direito à recuperação dos pagamentos indevidos realizados antes da propositura da ação, no valor de R\$ 122 milhões (R\$ 79 milhões, líquidos de impostos), e ii) o direito

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2020

ao levantamento dos depósitos judiciais realizados durante o trâmite desta ação, o que foi realizado 16/09/2019, no montante de R\$ 179 Milhões. A segunda transitou em julgado em 18/12/2019, assegurando-lhe: i) o direito à recuperação dos pagamentos indevidos realizados antes da propositura da ação, bem como durante a sua tramitação, no valor de R\$ 280 milhões (R\$ 185 milhões, líquidos de impostos), e ii) o direito ao levantamento dos depósitos judiciais realizados durante o trâmite desta ação no montante de R\$ 187 milhões.

Em 13/04/2020 em virtude do momento econômico fortemente impactado pela pandemia provocada pela Covid-19, bem como pelo fato de que a legislação processual expressamente prevê a equiparação de seguro-garantia a dinheiro, a controlada Gerdau Aços Longos S.A. solicitou a substituição dos valores por ela depositados ao longo de anos versando sobre a Inclusão do ICMS na Base de Cálculo do PIS e da COFINS por um seguro-garantia apresentado pela companhia, no valor de pouco mais de R\$ 1,6 bilhão, o qual cumpre todos os requisitos estabelecidos pela PGFN (Procuradoria Geral da Fazenda Nacional) e pode ser convertido em renda a qualquer momento, garantindo que a Fazenda Pública receba todos os valores que eventualmente venham a ser devidos ao final do processo.

Na decisão de 1ª instância, portanto, houve uma decisão pela liberação dos recursos depositados para a empresa. A Fazenda Pública recorreu ao Tribunal e conseguiu uma decisão revertendo a liberação dos valores. A Companhia, então, ofereceu reclamação para dirimir divergência entre a decisão proferida pelo e. Desembargador Federal Ferreira Neves, integrante da 4ª Turma Especializada do Tribunal Regional Federal da 2ª Região, nos autos do processo nº 50003743-37.2020.4.02.0000, e a jurisprudência do e. STF (Tema nº 69). Com liminar inicialmente favorável, a decisão foi suspensa posteriormente para aguardar a manifestação da Fazenda Nacional sobre a multa por litigância de má-fé aplicada em face da Companhia. Após a manifestação, que não trouxe qualquer elemento adicional em relação à multa por litigância de má-fé aplicada, o Ministro entendeu pelo não cabimento da Reclamação por ausência de esgotamento das vias ordinárias.

Em relação a multa por litigância de má-fé, aplicada em virtude de suposta tentativa de indução à erro do Judiciário, a Companhia informa que sempre se manifestou nos autos com boa-fé processual e está confiante de que isso será esclarecido no decorrer do processo.

IV) Ativo contingente - Empréstimos compulsórios Eletrobrás – Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás)

O Empréstimo Compulsório, instituído pelo Governo brasileiro com o objetivo de expandir e melhorar o setor elétrico do país foi cobrado e recolhido dos consumidores industriais com consumo mensal igual ou superior a 2000kwh, através das “contas de luz” emitidas pelas empresas distribuidoras de energia elétrica, foi revertido em créditos para os contribuintes tendo como base o valor anual destas contribuições efetuadas entre 1977 e 1993. A legislação fixou um prazo máximo de 20 anos para devolução do empréstimo compulsório aos contribuintes, facultando à Eletrobrás a possibilidade de antecipação dessa devolução, através de conversão dos créditos em ações de sua emissão. Antes da conversão dos créditos em ações, estes eram corrigidos através de um indexador e quantificador, denominado Unidade Padrão (UP). Ocorre que o Empréstimo Compulsório era cobrado das empresas mensalmente nas contas de energia elétrica, consolidado durante o ano, e apenas indexado pela UP em janeiro do ano seguinte, ocasionando uma falta de correção monetária mensal durante os anos de recolhimento, assim como os juros. Esse procedimento imputou aos contribuintes considerável perda financeira, em especial durante períodos em que os índices de inflação se situavam em patamares mensais bastante elevados.

Como forma de buscar a adequada correção monetária e juros, subtraídos pela metodologia aplicada pela Eletrobrás, a Companhia (entendendo-se as pessoas jurídicas existentes à época e que posteriormente passaram a integrar a Gerdau S.A.) postulou ações judiciais pleiteando créditos decorrentes de diferenças de correção monetária de principal, juros remuneratórios, moratórios e demais verbas acessórias devidas pela Eletrobrás em razão dos empréstimos compulsórios, que totalizam aproximadamente R\$ 1.260 milhões. Em 2015, processos que envolvem montantes representativos tiveram seus méritos julgados definitivamente pelo Superior Tribunal de Justiça - STJ de forma favorável a Companhia de forma que não cabem mais recursos contra estas decisões (“Trânsito em Julgado”) quanto aos direitos pleiteados. Para as ações com decisão Transitada em Julgado, resta ainda a execução de sentença (ou fase de execução) onde serão apurados os efetivos valores a serem liquidados.

A obtenção de decisões favoráveis representadas pelo Trânsito em Julgado mencionado acima permite considerar que uma entrada de benefícios econômicos pode ocorrer no futuro. No entanto, ainda existem incertezas substanciais sobre o prazo, a forma e o montante que será realizado, não sendo ainda desta forma praticável determinar com segurança que o valor do

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2020

ganho sob a forma de encaixe dos recursos decorrentes dessas decisões tenha atingido o patamar de praticamente certo (*virtually certain*) e que a Companhia possua o controle sobre tais ativos, o que implica em que tais ganhos não sejam registrados contabilmente até que tais condições estejam comprovadamente presentes.

NOTA 16 – SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Composição dos saldos de mútuos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Mútuos ativos				
Empresas controladas				
Gerdau Aços Longos S.A.	43	-	-	-
Empresa com controle em conjunto				
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	-	-	72.048	73.607
Outros				
Fundação Gerdau	-	-	20.183	21.838
	<u>43</u>	<u>-</u>	<u>92.231</u>	<u>95.445</u>
Mútuos passivos				
Empresas controladas				
Gerdau Aços Longos S.A.	-	(2)	-	-
Gerdau Açominas S.A.	(15)	(44)	-	-
Gerdau Trade Inc.	(7.968.460)	(6.402.634)	-	-
Empresa com controle em conjunto				
Diaco S.A.	-	-	-	-
	<u>(7.968.475)</u>	<u>(6.402.680)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	Períodos de 3 meses findos em	Períodos de 3 meses findos em		
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
(Despesas) Receitas financeiras líquidas	<u>(119.211)</u>	<u>(86.832)</u>	<u>1.604</u>	<u>565</u>

b) Operações com partes relacionadas

			Controladora	
			31/03/2020	31/12/2019
	Compras	Vendas	Contas a receber (a pagar)	Contas a receber (a pagar)
Empresas controladas				
Gerdau Macsteel Inc.	-	-	-	-
Sipar Aceros S.A.	-	2.934	3.017	1.296
Gerdau Aços Longos S.A.	78.793	9.898	(15.841)	139
Gerdau Açominas S.A.	23.287	150	(7.661)	(50.273)
Diaco S.A.	-	-	-	7.415
Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A.	-	-	-	-
Outros	-	-	367	367
Empresas com controle compartilhado				
Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A.	35.949	39.021	16.291	8.717
Gerdau Metaldom	-	-	415	76.446
	<u>138.029</u>	<u>52.003</u>	<u>(3.412)</u>	<u>44.107</u>

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2020

No período de 3 meses findo em 31/03/2020, a Companhia, através de suas controladas, efetuou operações comerciais com algumas de suas empresas coligadas e com controle compartilhado decorrentes de vendas no montante de R\$ 154.245 (R\$ 364.670 em 31/03/2019) e de compras no montante de R\$ 47.700 em 31/03/2020 (R\$ 48.988 em 31/03/2019). O saldo líquido monta R\$ 106.544 em 31/03/2020 (R\$ 315.682 em 31/03/2019).

Adicionalmente, a Companhia registrou uma receita de R\$ 129 no período de 3 meses (R\$ 139 em 31/03/2019) em termos consolidados, oriunda substancialmente de contrato de locação.

Garantias concedidas

Parte Relacionada	Vínculo	Objeto	Valor Original	Vencimento	31/03/2020	31/12/2019
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Empresa com controle em conjunto	Contratos de Financiamento	1.750.249	out/22 - out/24	1.845.134	1.784.868
Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A.	Empresa com controle em conjunto	Contratos de Financiamento	130.164	ago/25	35.810	37.285
Gerdau Metaldom S.A. e Gerdau Corsa S.A.P.I de C.V.	Empresas com controle em conjunto	Contratos de Financiamento	274.560	mai/20	285.929	241.842

c) Condições de preços e encargos

Os contratos de mútuos entre as partes relacionadas são atualizados por taxas de mercado como a taxa CDI e taxa Libor mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

d) Remuneração da Administração

No período de 3 meses findo em 31/03/2020, o custo com remuneração da administração, em salários, remuneração variável e benefícios foi de R\$ 21.270 (R\$ 3.855 em 31/03/2019) na controladora e R\$ 38.310 (R\$ 8.227 em 31/03/2019) em termos consolidados. No período de 3 meses findo em 31/03/2020, as contribuições para o plano de contribuição definida, relativas aos seus administradores, totalizaram R\$ 1.414 e R\$ 4.965 (R\$ 218 e R\$ 383 em 31/03/2019) na controladora e no consolidado, respectivamente.

O custo com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado, atribuíveis aos conselheiros e diretores, totalizou R\$ 11.472 na controladora e R\$ 17.742 no consolidado no período de 3 meses findo em 31/03/2018 (R\$ 4.192 e R\$ 6.557 em 31/03/2019, respectivamente).

NOTA 17 – OBRIGAÇÕES COM FIDC – FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS

Parte dos ativos decorrentes dos julgamentos favoráveis dos créditos junto à Eletrobrás, mencionados na nota explicativa 14 (iv), foram utilizados para constituição de um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados, constituído e devidamente autorizado pela Comissão de Valores Mobiliários para funcionamento (“FIDC NP Barzel”), cujo valor justo na data de constituição do FIDC foi de aproximadamente R\$ 800 milhões. A cota única desse FIDC foi alienada em transação realizada em 2015 de aquisição de participações minoritárias em empresas controladas pela Gerdau S.A.

A Companhia assegura ao FIDC, através de cláusula de ajuste de preço do contrato de cessão, rentabilidade mínima sobre o valor de cessão dos direitos creditórios sobre as ações judiciais. Em contrapartida, caso os valores recebidos nas ações judiciais sejam superiores ao valor de cessão, devidamente corrigidos, a Companhia terá direito a parte substancial desse ganho. Adicionalmente, a Companhia detém o direito de primeira oferta para recompra dos referidos direitos creditórios nas hipóteses de alienação pelo Fundo conforme contrato de cessão para o qual tem registrado em 31/03/2020 o montante de R\$ 1.034.859 na Controladora e no Consolidado em “Obrigações com FIDC” (R\$ 1.018.501 em 31/12/2019).

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2020

NOTA 18 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado de 1.500.000.000 ações ordinárias e 3.000.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal. No caso de aumento de capital por subscrição de novas ações, o direito de preferência deverá ser exercido no prazo decadencial de 30 dias, exceto quando se tratar de oferta pública, quando o prazo decadencial não será inferior a 10 dias.

A reconciliação do número de ações ordinárias e preferenciais, em circulação, no início e no fim dos exercícios é apresentada a seguir:

	31/03/2020		31/12/2019	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Saldo no início do exercício	571.929.945	1.127.010.827	571.929.945	1.124.233.755
Exercício de opções de compra de ações	-	1.209.828	-	2.777.072
Saldo no fim do período/exercício	571.929.945	1.128.220.655	571.929.945	1.127.010.827

Em 31/03/2020 estão subscritas e integralizadas 573.627.483 ações ordinárias e 1.146.031.245 ações preferenciais, totalizando o capital social realizado em R\$ 19.249.181 (líquido dos custos de aumento de capital). A composição acionária está assim representada:

Acionistas	Composição acionária											
	31/03/2020					31/12/2019						
	Ord.	%	Pref.	%	Total	%	Ord.	%	Pref.	%	Total	%
Metalúrgica Gerdau S.A.*	557.898.901	97,3	69.852.184	6,1	627.751.085	36,5	557.898.901	97,3	69.852.184	6,1	627.751.085	36,5
Investidores institucionais brasileiros	2.599.329	0,5	243.564.995	21,3	246.164.324	14,3	3.068.614	0,5	241.698.143	21,1	244.766.757	14,2
Investidores institucionais estrangeiros	3.825.345	0,6	413.497.936	36,1	417.323.281	24,3	3.875.655	0,7	427.735.548	37,3	431.611.203	25,1
Outros acionistas	7.606.370	1,3	401.305.540	34,9	408.911.910	23,8	7.086.775	1,2	387.724.952	33,8	394.811.727	23,0
Ações em tesouraria	1.697.538	0,3	17.810.590	1,6	19.508.128	1,1	1.697.538	0,3	19.020.418	1,7	20.717.956	1,2
	573.627.483	100,0	1.146.031.245	100,0	1.719.658.728	100,0	573.627.483	100,0	1.146.031.245	100,0	1.719.658.728	100,0

* A Metalúrgica Gerdau S.A. é a controladora da Companhia e a Cindac - Empreendimentos e Participações é a entidade controladora da Companhia em última instância.

As ações preferenciais não têm direito a voto, não podem ser resgatadas e participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias na distribuição de lucros, além de ter prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da Companhia.

b) Ações em tesouraria

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	31/03/2020				31/12/2019			
	Ações Ordinárias	R\$	Ações Preferenciais	R\$	Ações Ordinárias	R\$	Ações Preferenciais	R\$
Saldo inicial	1.697.538	557	19.020.418	241.985	1.697.538	557	21.797.490	279.869
Planos de incentivos de longo prazo exercidos durante o período	-	-	(1.209.828)	(12.754)	-	-	(2.777.072)	(37.884)
Saldo final	1.697.538	557	17.810.590	229.231	1.697.538	557	19.020.418	241.985

Estas ações serão utilizadas para atender aos Programas de Incentivo de Longo Prazo da Companhia e suas subsidiárias, ou permanência em tesouraria para posterior alienação no mercado ou cancelamento. O custo médio de aquisição das ações preferências em tesouraria é de R\$ 12,87.

c) Reservas de lucros

D) Legal - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2020

II) Incentivos fiscais - pela legislação societária brasileira, a Companhia pode destinar, para a reserva de incentivos fiscais, a parcela do lucro líquido decorrente de doações e subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo dos dividendos.

III) Investimentos e Capital de Giro - é composta pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas, e inclui as reservas estatutárias previstas no Estatuto Social da Companhia. O Conselho de Administração pode propor aos acionistas a transferência de pelo menos 5% do lucro líquido de cada ano apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para uma reserva estatutária (Reserva de Investimentos e Capital de Giro). A reserva é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não pode exceder o montante do capital integralizado. Também é reconhecido nesta conta a diferença entre o valor médio da ação em tesouraria e o valor transaccional da ação no caso de opções de ações exercidas e cessão e transferência de ações. A reserva pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

d) Ajustes de avaliação patrimonial - são compostos pelos ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira, ganhos e perdas não realizadas em *hedge* de investimento líquido, ganhos e perdas não realizadas em coberturas de fluxo de caixa, despesa com plano de opções de ações reconhecido e pelas opções de ações exercidas e efeitos de acionistas não controladores sobre entidades consolidadas.

NOTA 19 - LUCRO POR AÇÃO

Básico

	31/03/2020			Período de 3 meses findos em 31/03/2019		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)			(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
Numerador						
Lucro (Prejuízo) líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	72.902	143.723	216.625	151.390	297.613	449.003
Denominador						
Média ponderada de ações deduzindo a média das ações em tesouraria.	571.929.945	1.127.524.727		571.929.945	1.124.335.737	
Lucro por ação (em R\$) – Básico	0,13	0,13		0,26	0,26	

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2020

Diluído

	Período de 3 meses findo em	
	31/03/2020	31/03/2019
Numerador diluído		
Lucro líquido do exercício disponível para as ações ordinárias e preferenciais		
Lucro líquido do exercício disponível para as ações preferenciais	143.723	297.613
Mais:		
Ajuste ao lucro líquido do exercício disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de incentivos de longo prazo da Gerdau.	462	1.161
	<u>144.185</u>	<u>298.774</u>
Lucro líquido do exercício disponível para as ações ordinárias	72.902	151.390
Menos:		
Ajuste ao lucro líquido do exercício disponível para as ações ordinárias considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de incentivos de longo prazo da Gerdau.	(462)	(1.161)
	<u>72.440</u>	<u>150.229</u>
Denominador diluído		
Média ponderada das ações		
Ações ordinárias	571.929.945	571.929.945
Ações preferenciais		
Média ponderada das ações preferenciais	1.127.524.727	1.124.335.737
Potencial incremento nas ações preferenciais em função do plano de incentivo de longo prazo	10.846.794	13.115.885
Total	<u>1.138.371.521</u>	<u>1.137.451.622</u>
Lucro por ação (em R\$) – Diluído (ações ordinárias e preferenciais)	<u>0,13</u>	<u>0,26</u>

NOTA 20 - PLANOS DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO**Plano de ações restritas e ações condicionadas a resultados:**

	Consolidado
Em 01/01/2019	<u>14.261.501</u>
Outorgadas	2.647.995
Canceladas	(2.104.754)
Exercidas	(1.786.335)
Em 31/12/2019	<u>13.018.407</u>
Outorgadas	1.257.479
Canceladas	(1.726.144)
Exercidas	(1.647.780)
Em 31/03/2020	<u>10.901.962</u>

A Companhia reconhece o custo do plano incentivos de longo prazo através de Ações Restritas e Ações Condicionadas a Resultados com base no valor justo das opções outorgadas na data da outorga ao longo do período de carência de exercício de cada outorga. O período de carência do exercício é de 3 anos para as outorgas efetuadas a partir do ano de 2017 e de 5 anos para as outorgas efetuadas até o ano de 2016. Os custos com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado, no período de três meses findo em 31/03/2020 foi de R\$ 8.943 (R\$ 10.384 em 31/03/2019).

A Companhia possui, em 31/03/2020, um total de 17.810.590 ações preferenciais em tesouraria e, conforme nota 18, essas ações poderão ser utilizadas para atendimento destes planos.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2020

NOTA 21 - DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IAS 1 (CPC 26), apresenta, a seguir, o detalhamento da Demonstração do Resultado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 3 meses findos em	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Depreciação e amortização	(39.764)	(36.479)	(556.629)	(505.799)
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	(86.196)	(97.670)	(1.400.851)	(1.283.296)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(323.343)	(444.635)	(5.854.027)	(6.405.755)
Fretes	(21.778)	(27.823)	(560.572)	(564.592)
Outras despesas/receitas	(28.394)	(32.095)	(392.543)	(290.444)
	<u>(499.475)</u>	<u>(638.702)</u>	<u>(8.764.622)</u>	<u>(9.049.886)</u>
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	(471.082)	(606.376)	(8.372.080)	(8.756.650)
Despesas com vendas	(5.017)	(5.846)	(119.922)	(122.637)
Despesas gerais e administrativas	(22.173)	(26.150)	(250.455)	(238.668)
Outras receitas operacionais	4.160	2.572	23.555	88.520
Outras despesas operacionais	(2.367)	(2.341)	(2.428)	(14.444)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(2.996)	(561)	(43.292)	(6.007)
	<u>(499.475)</u>	<u>(638.702)</u>	<u>(8.764.622)</u>	<u>(9.049.886)</u>

NOTA 22 - RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	Período de 3 meses findo em		Período de 3 meses findo em	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Rendimento de aplicações financeiras	17.967	478	32.002	19.154
Juros recebidos e outras receitas financeiras	1.716	6.917	14.307	21.863
Total Receitas Financeiras	<u>19.683</u>	<u>7.395</u>	<u>46.309</u>	<u>41.017</u>
Juros sobre a dívida	(38.764)	(27.888)	(227.855)	(249.960)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(148.194)	(114.774)	(97.567)	(95.413)
Total Despesas Financeiras	<u>(186.958)</u>	<u>(142.662)</u>	<u>(325.422)</u>	<u>(345.373)</u>
Variação cambial, líquida	(1.721.306)	(35.640)	47.324	(70.456)
Ganhos e perdas com instrumentos financeiros, líquidos	524	320	523	79
Resultado Financeiro, Líquido	<u>(1.888.057)</u>	<u>(170.587)</u>	<u>(231.266)</u>	<u>(374.733)</u>

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE
MARÇO DE 2020 E DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
 Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2020

NOTA 23 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Informações por segmentos de negócio:

	Operação Brasil		Operação América do Norte		Operação América do Sul		Operação Aços Especiais		Eliminações e ajustes		Períodos de 3 meses findos em:	
											Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Receita líquida de vendas	3.414.281	3.848.814	3.966.012	3.842.020	699.117	739.121	1.437.473	1.839.923	(289.342)	(244.217)	9.227.541	10.025.661
Custo das vendas	(3.008.623)	(3.320.562)	(3.648.410)	(3.399.522)	(593.631)	(629.283)	(1.407.449)	(1.648.623)	286.033	241.340	(8.372.080)	(8.756.650)
Lucro bruto	405.658	528.252	317.602	442.498	105.486	109.838	30.024	191.300	(3.309)	(2.877)	855.461	1.269.011
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(130.880)	(137.719)	(115.502)	(113.800)	(30.196)	(27.865)	(47.385)	(46.311)	(46.414)	(35.609)	(370.377)	(361.305)
Outras receitas (despesas) operacionais	1.461	35.951	10.563	17.018	8.573	11.008	23.754	1.204	(23.224)	8.895	21.127	74.076
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(24.790)	(7.431)	(15.310)	2.203	(197)	(207)	(2.995)	(573)	-	-	(43.292)	(6.007)
Resultado da equivalência patrimonial	(355)	(405)	(17.573)	(14.593)	19.443	22.667	3.851	896	5.124	5.663	10.490	14.228
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	251.094	418.648	179.780	333.326	103.109	115.441	7.249	146.516	(67.823)	(23.928)	473.409	990.003
Resultado financeiro, líquido	(107.661)	(121.121)	(7.431)	(25.493)	(1.425)	(38.516)	(46.470)	(22.280)	(68.279)	(167.323)	(231.266)	(374.733)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	143.433	297.527	172.349	307.833	101.684	76.925	(39.221)	124.236	(136.102)	(191.251)	242.143	615.270
Imposto de renda e contribuição social	(42.497)	(76.797)	(52.109)	(87.695)	(24.810)	(16.357)	13.435	(30.007)	85.188	48.212	(20.793)	(162.644)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	100.936	220.730	120.240	220.138	76.874	60.568	(25.786)	94.229	(50.914)	(143.039)	221.350	452.626
Informações suplementares:												
Receita líquida de vendas entre segmentos	269.734	205.640	6.626	5.107	-	-	12.982	33.470	-	-	289.342	244.217
Depreciação/amortização	260.493	254.601	160.579	133.902	32.404	28.401	103.153	88.895	-	-	556.629	505.799
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/03/2020	31/03/2020	31/03/2020
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	11.118	11.472	747.237	681.807	929.152	748.392	209.568	224.201	151.431	146.527	2.048.506	1.812.399
Ativos totais	17.026.205	17.195.824	20.409.182	15.178.053	5.581.745	4.562.604	10.373.468	8.597.180	7.257.918	8.469.309	60.648.518	54.002.970
Passivos totais	4.464.312	4.686.686	6.856.133	4.506.771	1.259.617	996.876	1.758.438	1.604.885	16.985.285	15.034.625	31.323.785	26.829.843

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2020

Os principais produtos por segmento de negócio são:

Operação Brasil: vergalhões, barras, perfis e trefilados, tarugos, blocos, placas, fio-máquina, perfis estruturais e minério de ferro.

Operação América do Norte: vergalhões, barras, fio-máquina, perfis estruturais pesados e leves.

Operação América do Sul: vergalhões, barras e trefilados.

Operação Aços Especiais: aços inoxidáveis, barras quadradas, redondas e chatas, fio-máquina.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações de vendas entre segmentos aplicáveis à Companhia, despesas corporativas, ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas e coligadas, reversão de passivos contingentes, líquido e reversão de atualização de passivos contingentes, líquido, no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

A informação geográfica da Companhia com as receitas classificadas de acordo com a região geográfica de onde os produtos foram embarcados é a seguinte:

Informações por área geográfica:	Períodos de 3 meses findos em:							
	Brasil		América Latina ⁽¹⁾		América do Norte ⁽²⁾		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Receita líquida de vendas	3.670.696	4.262.339	891.691	935.810	4.665.154	4.827.512	9.227.541	10.025.661
Ativos totais	24.014.747	26.124.159	6.894.680	5.781.527	29.739.091	22.097.284	60.648.518	54.002.970

⁽¹⁾ Não inclui as operações do Brasil.

⁽²⁾ Não inclui as operações do México.

A norma IFRS estabelece que a Companhia deva divulgar a receita por produto a menos que a informação necessária não esteja disponível e o custo para obtê-la seja excessivo. Neste sentido, a administração não considera que a informação seja útil na tomada de decisões, pois implicaria em agregar vendas para diferentes mercados e com diferentes moedas, sujeitas a efeitos na variação da taxa de câmbio. Padrões de consumo de aço e dinâmica dos preços de cada produto ou grupo de produtos nos diferentes países e em mercados diferentes dentro desses países são muito pouco correlacionados, portanto, a informação seria de pouca utilidade e não serviria para se tirar conclusões sobre tendências e evolução histórica. Diante deste cenário e considerando que a abertura da receita por produtos não é mantida pela Companhia em uma base consolidada e que o custo para se obter a receita por produto seria excessivo em relação aos benefícios da informação, a Companhia não apresenta a abertura da receita por produto.

NOTA 24 – PERDAS PELA NÃO RECUPERABILIDADE DE ATIVOS

A recuperabilidade do ágio e outros ativos de vida longa são avaliados com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade. A Companhia realiza testes de recuperabilidade com base em projeções de fluxo de caixa descontado que levam em consideração premissas como: custo de capital, taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade, metodologia para determinação de capital de giro, plano de investimentos e projeções econômico financeiras de longo prazo.

Para a determinação do valor recuperável de cada segmento de negócio, a Companhia utiliza o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções levam em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento.

O teste de recuperabilidade do ágio alocado aos segmentos de negócio é efetuado anualmente em dezembro, sendo antecipado se eventos ou circunstâncias indiquem na necessidade. Em 31/03/2020, em virtude da situação da economia mundial decorrente da pandemia provocada pela Covid-19, a Companhia efetuou uma análise de algumas premissas do último teste de recuperabilidade do ágio realizado em dezembro de 2019, notadamente colocando cenários de stress nos fluxos de caixa de 2020 e 2021, bem como atualizando as taxas de desconto e o valor contábil dos livros.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2020

As taxas de desconto após o imposto de renda foram atualizadas para 31/03/2020 levando-se em consideração informações de mercado disponíveis. A Companhia identifica taxas distintas para cada um dos segmentos de negócio de forma a refletir as diferenças entre os mercados de atuação de cada segmento, bem como os riscos a eles associados. As taxas de desconto após o imposto de renda em 31/03/2020 foram: a) América do Norte 10,00% (10,00% em 31/12/2019); b) Aços Especiais: 11,00% (10,50% em 31/12/2019); c) América do Sul: 17,25% (14,25% em 31/12/2019); e d) Brasil: 12,25% (11,25% em 31/12/2019).

Os fluxos de caixa descontados considerando cenários de stress nos fluxos de caixa de 2020 e 2021 e atualização das taxas de desconto, quando comparados com o valor contábil de cada segmento resultariam no valor recuperável conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: excedeu o valor contábil em R\$ 1.437 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 2.690 milhões em 2019); b) América do Sul: excedeu o valor contábil em R\$ 93 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 521 milhões em 2019); c) Aços Especiais: excedeu o valor contábil em R\$ 1.328 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 2.813 milhões em 2019); e d) Brasil: excedeu o valor contábil em R\$ 2.713 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 4.015 milhões em 2019).

Adicionalmente, a Companhia efetuou em 31/03/2020, uma análise de sensibilidade das variáveis taxa de desconto e taxa de crescimento da perpetuidade utilizando as análises do cenário acima descrito, dado seus impactos potenciais nos fluxos de caixas, onde um acréscimo de 0,5 ponto percentual na taxa de desconto do fluxo de caixa de cada segmento resultaria em valor recuperável excedendo o valor contábil conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: excedeu o valor contábil em R\$ 566 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 1.884 milhões em 2019), b) Aços Especiais: excedeu o valor contábil em R\$ 779 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 2.207 milhões em 2019), c) América do Sul: excedeu o valor contábil em R\$ 15 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 414 milhões em 2019); e d) Brasil: excedeu o valor contábil em R\$ 1.669 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 2.810 milhões em 2019).

Por sua vez, um decréscimo de 0,5 ponto percentual da taxa de crescimento da perpetuidade do fluxo de caixa de cada segmento de negócio resultaria em valor recuperável excedendo o valor contábil conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: excedeu o valor contábil em R\$ 802 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 2.098 milhões em 2019); b) Aços Especiais: excedeu o valor contábil em R\$ 940 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 2.639 milhões em 2019); c) América do Sul: excedeu o valor contábil em R\$ 50 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 455 milhões em 2019); e d) Brasil: excedeu o valor contábil em R\$ 1.959 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 3.115 milhões em 2019).

A Companhia manterá ao longo de 2020 o seu constante monitoramento do mercado siderúrgico em busca de identificar uma eventual deterioração, queda significativa na demanda dos setores consumidores de aço (notadamente automotivos e de construção), paralisação de atividades de plantas industriais ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem em aumento da percepção de risco ou redução da liquidez e capacidade de refinanciamento. Ainda que as projeções adotadas pela Companhia contemplem um cenário desafiador, mudanças que deteriore o ambiente econômico e de negócios, se manifestadas em uma intensidade maior do que aquela antecipada nos cenários contemplados pela Administração, podem levar a Companhia a rever suas projeções de Valor em Uso e, eventualmente, acarretar em perdas por não recuperabilidade.

NOTA 25 – EVENTOS SUBSEQUENTES

I) Em 3/04/2020, a Companhia, através de Fato Relevante, comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral sobre a propagação da pandemia provocada pela Covid-19, pelos diversos países que a Companhia atua, informando sobre paralizações, paradas programadas, níveis de produção, abastecimento de produtos para nossos clientes conforme necessidades específicas, dentro das condições de segurança recomendadas pelas autoridades sanitárias, bem como estado de emergência nacional em alguns países. Informações mais atualizadas são apresentados na nota 2.4, principalmente relacionados aos riscos associados a Covid-19, impactos nos segmentos e principais medidas tomadas pela Companhia.

II) Em 6/04/2020, a Companhia, através de Fato Relevante, comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que o seu Conselho de Administração, por unanimidade, considerando o atual cenário e consequências da pandemia provocada pela Covid-19, bem como o disposto no artigo 1º da Medida Provisória nº 931, de 30/03/2020, decidiu cancelar a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia, convocada para o dia 16/04/2020, às 10h00min. Nova assembleia geral ordinária e extraordinária será convocada oportunamente, observando-se os prazos da legislação e

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 5 de maio de 2020

regulamentação aplicáveis. O Conselho de Administração da Gerdau S.A., em reunião realizada em 16/04/2020, em caráter extraordinário e na forma do disposto no art. 1º, § 3º da Medida Provisória nº 931, de 30/03/2020, após discutida a matéria, por unanimidade dos participantes, aprovou a designação, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2020, de Guilherme Chagas Gerdau Johannpeter como presidente do Conselho de Administração da Gerdau S.A., substituindo Cláudio Johannpeter, que passará a ocupar a vice-presidência do Conselho de Administração.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da
Gerdau S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Gerdau S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 05 de maio de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio
Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Sem ressalvas.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Sem ressalvas.